ALGUMAS REFLEXÕES E MEMÓRIAS NA REDE SOCIAL.

Adriano de Araújo.

‘

Dedico este humilde trabalho aos
meus filhos, Beatriz e Gabriel, os quais me deram Inspiração para compor tal material; como também, à minha querida mãe Isaura e minha Ana Paula

‘

Sumário

‘

‘

‘

Introdução:

A iniciativa de escrever estas páginas, como também, divulgar aquilo que já havia sido escrito na rede social, me ocorreu após ter percebido uma quantidade relativa de reflexões e memórias; as quais, considero uma expressão sincera dos meus estados anímicos mais recentes.

Quando é da nossa vontade que a pessoa esteja bem; isto é, se realize em todos os aspectos na sua existência; passamos a desejar que os dias de sua vida sejam repletos de ensinamentos e atitudes boas, que ela seja cada vez melhor, mais completa e verdadeira.

E foi com tal perspectiva que achei indicado o título: "Bom dia, facebook!"

Afinal, não se trata apenas de um "bom dia" convencional, mas sim, de querer que o dia seja inteiramente bom desde o amanhecer até o anoitecer.

Não há, também, no desdobramento deste conteúdo, uma uniformidade; pois, cada dia é um dia, em que existe uma manifestação específica, onde deve se levar em conta o estado de espírito, humores, condição afetiva, cognitiva, vontades etc.

‘

Com efeito, estou certo de quê a própria leitura se torna mais dinâmica e agradável, já que, ao se defrontar com o material, em qualquer parte que for aberto, o leitor, poderá constatar o início de uma leitura reflexiva.

Ora, tal como o caminhar se estabelece pelos passos, nossa vida, e estou certo que posso empregar essa analogia, também, vai se estabelecer pelos nossos dias. Em outras palavras, cada dia representa um passo nessa caminhada que é a vida!

Pensar o pensamento.

Domingo, 19 de novembro de 2017

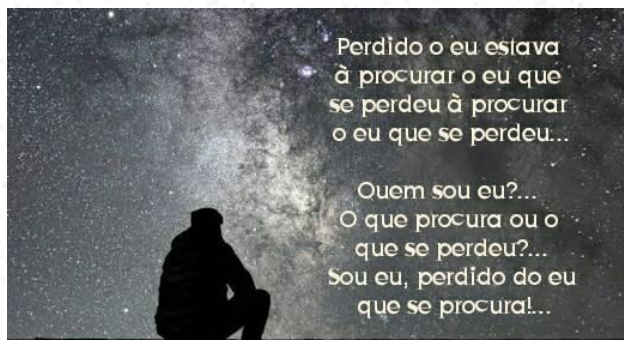
Aquele que pensa como pensa, sem dúvidas, pensa de modo mais acertado do que aquele que não pensa!... Explico: quando falo de pensar quero dizer usar a razão, pois, certamente, aquele que sabe como procede a razão; também procede com mais acerto e eficiência. É muito comum falarmos de lógica e nos depararmos com uma certa resistência das pessoas, já que consideram o assunto demasiadamente complexo e pouco

‘

atraente. Contudo, a lógica no seu sentido mais clássico, segundo o filósofo Jacques Maritain: "é o estudo da razão como instrumento do conhecimento"; dessa forma, existe algo mais importante que conhecer o próprio instrumento antes mesmo de usar?... Ora, sempre considerei que todo modo de ação segue uma forma; a qual é, o seu princípio. Então, quais são os princípios da razão e por que devemos estuda-los? Afirmo sem temor de erro que esse é o tipo de estudo, que aumenta consideravelmente a dinâmica do raciocínio. Pois, ao estudar os primeiros princípios (identidade, não-contradição, terceiro excluído, razão de ser...) passamos a distinguir com clareza em nosso pensamento estados como: verdade, certeza, evidência, dúvida, opinião, erro, fé etc. Entretanto, meu intento aqui não é dar

uma introdução à lógica; mas incitá-los a pensar o pensamento e seus modos! Um bom dia!

A procurar o Eu.

Sábado, 18 de novembro de 2017

Perdido o eu estava a procurar o eu que se perdeu a procurar o eu que se perdeu... Quem sou eu?... O que procura ou o que se perdeu?... Sou eu, perdido do eu que se procura!... Como é admirável e ao mesmo tempo misteriosa essa vida; na qual, incessantemente, estamos a

‘

procurar a nós mesmos no intento de sermos aquilo que ainda não somos, um eu inteiro, completo!... Quando era menino ficava a procurar o sentido das coisas, de modo que, pudesse eu mesmo fazer sentido; sentido de ser eu mesmo, pleno, completo, feliz!... Mesmo que não tivesse a consciência clara da minha condição de existir e coexistir; ainda assim, permanecia a imensurável avidez! Lembro-me de procurar entender as coisas, o mundo as pessoas; razão pela qual, vivia a questionar (o que é comum nas crianças).

Minha mãe dizia que Deus observava tudo e todos lá do alto do céu. Ora, não demorou muito para que eu pudesse encontrar a imagem de Deus observando com seu olho de sol durante o dia, e observando com olho de lua durante a noite! Afinal, ele tinha que descansar os olhos!...

Mesmo que houvesse uma procura de caráter fantasioso, ainda assim, era a procura! Todos nós vivemos à procura de algum tipo de realização no intento de afirmamos com mais intensidade o nosso próprio eu; do contrário, permaneceremos perdidos e sem sentido. Um ótimo dia para todos!

‘

Viver de aparências

Sexta 17 de novembro de 2017.

Para algumas pessoas é inadmissível qualquer tipo de exposição que seja autêntica; sair deste "baile de máscaras" e revelar o mínimo que seja da sua verdade, cria uma certa repulsa e até mesmo, o desdém!... O grande problema, é que todos querem ser vistos como Reis, e se esquecem que são pessoas com características nem um pouco atraentes. Penso que viver sustentando uma imagem que não seja verdadeira é o mesmo

que perder o sentido da própria vida, já que tudo se torna uma ilusão, e a pessoa se torna uma grande mentirosa para ela mesma!... Lembro-me de ter lido sobre um grande General que era tido pelo seu povo como um grande herói, homem forte, imponente, a expressão do modelo que todo homem pode desejar ser; porém, quando este "grande herói", de fato, resolveu estar entre seu povo e a sua fragilidade, suas cicatrizes, as marcas do cansaço de tanto ter que lutar se tornaram visíveis..., não fica difícil de deduzir o que aconteceu com a sua reputação, não é mesmo?.. Ou seja, passou a ser visto como um simples homem e perdeu aquele atributo!

Sustentar uma imagem mesmo que acidentalmente pode ser um tremendo incômodo. Certa vez, caminhando com uma grande amiga,

‘

Fabiana Rosino Correia, nas proximidades da Faculdade onde eu cursava economia, resolvi adentrar em uma ótica. E ali, experimentei algumas lentes de contato, e assim que coloquei não pude deixar de constatar a impressão tão positiva daquela grande amiga. Confesso que me senti muito bonito e não hesitei em adquirir aquelas "preciosas" lentes azuis! Acreditem, onde quer que eu fosse sempre havia um elogio do tipo: "nossa!.. Que homem!.. , Que olhos!.." eu ficava até sem graça de falar a verdade, e com passar do tempo, se tornou uma situação muito desagradável! Um dia, me ajeitando para ir trabalhar fui colocar aquele par de lentes, que tendo origem numa simples brincadeira, passou a ser a minha grande mentira, uma farsa, e sem querer, deixei-a cair no chão e na sequência pisei

em cima, ora, foi uma tragédia para minha ingênua e pueril vaidade! Logo que cheguei na empresa me deparei, com uma das pessoas que mais me elogiava exaltando os meus falsos olhos, imaginem o constrangimento, foi um dia de muito aprendizado No que diz respeito de sustentar uma imagem falsa!

‘

Eu objeto e Eu sujeito

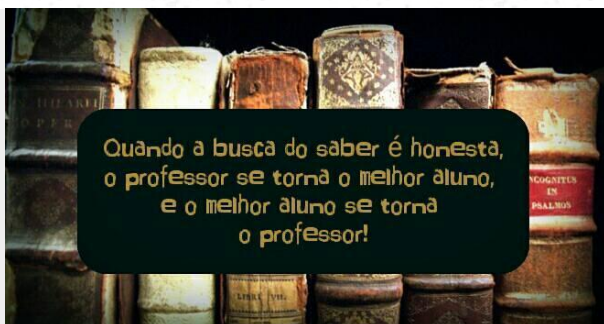
Quinta-feira, 16 de novembro de 2017.

Em alguns momentos, minha realidade exterior, aquilo que alguns filósofos chamam de "eu objeto", se apresenta destroçada; a fadiga, a imobilidade, ausência do controle, entre outras coisas são profundamente perturbadoras!... Mas aí, para minha grata alegria, passo a ter a percepção clara; do meu universo interior, o "eu sujeito". E, se me permitem uma analogia, é tal como um condutor, cujo a enorme tarefa é dar

animo à minha totalidade!... Nessas horas prevalece a voz ativa e benevolente que anima tudo que sou: "Vamos lá Adriano!... Viva para a liberdade!" Eis, a voz interior que todos nós temos, a qual, se estabelece no âmago e reanima, como se fosse um diálogo sincero e honesto do eu para o eu! Deixem o seu eu mais íntimo se manifestar! Um ótimo dia a todos!...

‘

O bom professor é o melhor aluno, e o melhor aluno é o bom professor.

Quarta-feira, 15 de novembro de 2017.

Estava pensando a pouco nas proveitosas aulas acerca da "teoria do conhecimento" com o Professor Orlando Bruno Linhares no Mackenzie. E não poderia deixar de evocar algumas boas lembranças!... Afinal, poder compartilhar alguns

momentos é um modo que encontrei de revivê-los. Me lembro, que ficávamos ali debruçados na Crítica da Razão Pura (obra do grande filósofo Kant); e muito embora, fosse necessária demasiada dedicação, líamos página por página e éramos levados a agradáveis questionamentos! Da minha parte, já tinha lido a lógica de Kant, contudo, eu sabia que havia de ler muitas outras vezes, com novos olhares e outras perspectivas. Na mesma época eu estava profundamente comprometido com a lógica aristotélica-tomista tão bem trabalhada pelo filósofo francês Jacques Maritain. O Professor Orlando era muito atencioso, e por ter um grande amor à sua matéria, coisa que todos nós percebíamos, manifestava entusiasmo quando era questionado sobre as questões controvertidas. A verdade, é

‘

que quando nós temos professores que amam o que fazem, alunos que estão interessados em aprender; tudo se torna mais simples.

A crítica deve passar pela solução e pela apreciação.

Quarta-feira, 15 de novembro de 2017.

Como ja dizia meu amigo Osmair Cândido: "A crítica deve passar pela solução!..." Concordo e quero acrescentar, que também, deve passar pela apreciação. Afinal, a crítica é algo muito favorável ao desenvolvimento da pessoa. Acredito, que o mais importante quando procuramos estabelecer argumentos acerca de

‘

qualquer pensamento, é, acima tudo, a compreensão do mesmo, daí, no caso de erro ou contradição ficará tudo explícito. Posso dizer, pela minha experiência; que na maioria das vezes, dentro do nosso contexto, as críticas não são autênticas, pois, se baseiam em vontade caprichosa e também em muitos preconceitos. A grande verdade, é que as pessoas falam daquilo que não sabem, pois todo mundo que dar sua opinião (pura filodoxia)! Para ser autêntica a crítica deve edificar aquilo que está em questão, seja por meio do aprimoramento ou da correção.

Fiquem em paz!

Em tudo há um propósito.

Terça-feira, 14 de novembro de 2017.

Acredito que tudo na vida tem um propósito, pelo menos, no que diz respeito à minha realidade, em que sempre houve um ideal de conduta, ou seja, uma procura honesta e sincera. A minha busca sempre foi no sentido em que pudesse me completar!... Com efeito, não pude evitar aquilo que alguns chamam de metafísica do eu. Estou convencido, que cada qual possui o seu caminho, se cada um procurar com honestidade, dentro de si mesmo, certamente, vai se deparar com uma "bússola de Conduta", com aquilo que alguns reconhecem como intuição do eu!... Não há nada pior que deixar os outros

‘

definirem o seu caminho; a liberdade se constitui pela nossa capacidade de se conduzir!... Que possamos sempre ser livres! Bom dia para todos!

Não é bom viver sozinho.

Segunda, 13 de novembro de 2017.

Mesmo que existam muitas dificuldades; tenho firme convicção, de que nenhuma pessoa deve permanecer sozinha!... temos a necessidade de estar com o outro e compartilhar os bons e os maus momentos podendo reter a alegria e o aprendizado; eis, um caminho! Que possamos cuidar uns dos outros de modo sincero e honesto!... E como diz a música: "... quero paz no coração e quem quiser ter um amigo que me de a mão"

Lógica do interesse.

Segunda, 13 de novembro de 2017.

Quantos de vocês consideram o valor do sujeito a partir do que ele pensa ou do que ele quer?... Na verdade, quantos de nós não se deixa conduzir pelas aparências, tal como, todo tipo de características acidentais provenientes daquele poder que se exterioriza na forma de recursos econômicos?... Estou seguro, que a grande maioria das pessoas, em um momento ou outro; no mínimo, já foi gentil ou deu um tratamento diferenciado ao outro tendo em vista as aparências. Eis, aqui a lógica do interesse, tão presente em nosso contexto pragmático! Ora, também não vou ser hipócrita a ponto de afirmar que nunca deixei-me iludir por tais aparências,

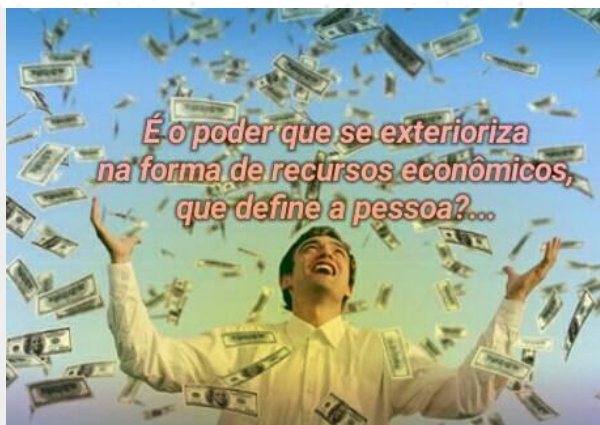
‘

por essa "cultura de morte", onde vale mais o poder do dinheiro do que a pessoa; e na qual, a felicidade, não passa de manifestação puramente material! É duro de admitir, mas, é fundamental; que possamos refletir sobre esse tema, pois, ele nos permite identificar a causa de muitas outras coisas que acontecem e que dão origem a tantas injustiças. Afinal, é em razão de não tomarmos a pessoa pela sua realidade substancial, mas, apenas pelo seu poder de realização econômica; que tudo vai mal; por exemplo: na área da saúde procura-se o lucro, a indústria farmacológica não está nem um pouco preocupada com a integridade ou melhora da pessoa; na área da educação procura-se o lucro, pois o estudo não tem como fim a realização da pessoa mas apenas sua capacidade e competência para ganhar

dinheiro!... Poderíamos citar mil exemplos; até mesmo, em um relacionamento amoroso as coisas têm essa conotação econômica, pois muitas vezes, tudo é contabilizado trata-se daquela lógica do eu te dei isso, você não me deu aquilo; enfim, a aparência do ter é que faz o sujeito um ser atraente! Fiquem em Paz!

‘

Valor de si mesmo.

Domingo, 12 de novembro de 2017.

Uma pessoa deve ser tomada pelos seus atributos essenciais; muito triste, é constatar o fato da grande maioria das pessoas não conseguirem enxergar aquilo que as tornam verdadeiramente dignas, ou seja, a inteligência e a vontade. Sinto muita tristeza e também relativa perplexidade em constatar a limitação das pessoas que são incapazes de compreender o valor essencial de si

mesmas, como também do seu semelhante!

Indubitavelmente, o poder que se exterioriza na forma de recursos econômicos ou na forma politica de atuação jamais deveria se comparar à totalidade representada pela pessoa humana.

Deixar de conversar ou de relacionar-se com alguém, em razão desta miopia nefasta é um absurdo!... Significa negar a sua própria essencia!

Paz!

‘

Saber perguntar

Sábado, 11 de novembro de 2017.

Existe algo muito importante na filosofia que eu sempre considerei, falo daquela atitude especulativa, na qual ocorre um exame honesto e autêntico em busca da verdade. Decerto, que não se trata de uma verdade absoluta; mas, de um substrato relativo no qual a realidade vai se mostrando tal como é. Em outras palavras, isso ocorre como consequência de uma atitude

interrogativa diante da realidade, quero dizer, das coisas, das pessoas, do mundo etc. Dessa forma, mais vale o saber interrogar e conhecer por si mesmo, do que reter.

‘

A Gafe

Quinta-feira, 9 de novembro de 2017.

Quem nunca cometeu uma gafe que atire a primeira pedra!... Acredito, que o mais interessante não é o ato de cometer a gafe, mas, o modo como assimilamos os efeitos dela, por exemplo: quantas vezes nos deparamos com alguém que pensamos conhecer a ponto de nos dirigir até a pessoa e perceber que estávamos enganados?... À pouco estava a dar risadas de uma das minhas gafes; foi quando cursava

filosofia, era uma época em que eu me dedicava exclusivamente a leitura de livros, grupo de estudo... e não sabia fazer outra coisa que não fosse voltar-se aos estudos; o fato, é que andava muito distraído sobre as coisas comuns na vida cotidiana. Um dia, resolvi acompanhar alguns amigos da faculdade até um barzinho e naquela hora de fazer o pedido ouvi um amigo dizer: "por favor, traga-me um H2 o! Achei curioso e fiquei até admirado com aquela maneira de pedir água citando a sua fórmula química; não tive dúvida, decidi fazer a mesma coisa e disse: "traga-me também uma H2 o, mas que seja água com gás!" O rapaz que atendia ficou confuso e respondeu: "Mas, você quer água ou H 2 o?" Naquela altura eu que fiquei confuso então, resolvi reforçar o pedido afirmando a palavra água! Quando

‘

chegou as bebidas na mesa é que fui me dar conta da gafe; pois tratava-se do refrigerante H2OH!

Boa tarde!

Saber debater idéias

Quinta-feira, 9 de novembro de 2017.

O problema não são as doutrinas que sustentamos com tanta dedicação; mas sim, a nossa capacidade de contrapor outras ideias às nossas, sem deixar que os nossos caprichos e preferências perturbe aquilo que deve ser

produtivo. Seja de caráter religioso, filosófico ou científico sempre haverá um contraditório; é preciso compreender que nós sempre temos a parte e não o todo!... Não podemos ser absolutos apenas relativos no que diz respeito às coisas que conhecemos. Há ocasiões que ficamos furiosos, simplesmente, porque alguém não acatou as ideias que sustentamos; ocorre até, situações em que as pessoas se agridem por entrar em desacordo. Tenho impressão que nos tornamos crianças no pior sentido, o da vontade caprichosa!... Que possamos respeitar as opiniões, julgamentos e raciocínios de um modo inteligente e consciente; pois, o diálogo especulativo é muito mais agradável! Um ótimo dia!

‘

Viver o presente tal como as crianças.

Terça-feira, 7 de novembro de 2017.

Hoje, como todos os dias, fui buscar os meus pequenos na escola. Curioso como o ambiente escolar, o contato com outros da mesma idade, as dificuldades que cada qual enfrenta e toda sorte de emoções e sentimentos podem impactar de um modo favorável ou desfavorável no humor dos

nossos pequeninos. Assim, que a pequena Beatriz com seu irmão Gabriel adentraram no carro; enquanto se ajeitavam com o cinto de segurança, já percebia no semblante da minha pequena, uma tristeza e uma certa inquietação. Enquanto fazia o percurso comecei a falar que é sempre necessário ter paciência com as pessoas, pois cada uma tem um jeito de ser, que não é exatamente como o nosso... Foi aí que fui interrompido, de modo que, a pequena começou a explicar que a sua amiguinha não queria ajudar a fazer as tarefas; mas, ela tinha que ajudar; tadinha!... O que é engraçado nisso tudo, é que antes de acabar o percurso já não havia mais tristeza nem inquietação sobre o assunto!... Aqueles que estiverem lendo as minhas palavras, talvez estejam se perguntando sobre a razão que

‘

me levou a falar sobre essas coisas. Digo que é preciso compreender, com atenção, que as crianças vivem o presente, suas energias estão sempre voltadas para o agora; razão pela qual são mais felizes ou tem maior capacidade de ser! Muitas vezes ficamos remoendo o passado alimentando as nossas frustrações ou mergulhados em ressentimentos; sem contar quando ficamos demasiadamente preocupados com o futuro. Que a plasticidade e o dinamismo das crianças possam nos servir de exemplo! Boa noite a todos!

Ato de ler.

Terça-feira, 7 de novembro de 2017.

Penso, que deve existir tempo para as coisas importantes; entre as quais certamente temos a

leitura!... Sempre considerei que a nossa personalidade vai se compondo de acordo com as ideias que vamos assimilando, como também, pela força da nossa vontade (o nosso querer). Acho que falta realmente uma postura de admiração pelo próprio ato de ler, a maioria das vezes, as pessoas demonstram um sentimento de reprovação quanto ao ato de ler; me lembro de ter ouvido em algumas ocasiões palavras como: "ei, você não tem nada para fazer?" O fato, é que na leitura nós temos a oportunidade de estabelecer um diálogo com os autores, temos a condição de trabalhar o raciocínio, de antecipar as conclusões do autor, experimentar algum tipo de conversação com pessoas que não estão entre nós concretamente, mas, que se fazem presentes no campo das ideias; isso não é maravilhoso?...

‘

Sejamos pacientes.

Segunda, 6 de novembro de 2017.

Nós erramos e acertamos, tiramos conclusões precipitadas às vezes, nos deixamos conduzir pelas primeiras impressões ou aparências e acabamos por ter um convívio muito amargo e infeliz com os outros!... Não há nada mais humano (no bom sentido) que poder receber

alguém com aquele sentimento de gratidão, no qual, dizemos a nós mesmos: que bom que ele exista!... Saber acolher alguém com bons sentimentos; significa uma sincera abertura para a vida comum. De todo meu coração desejo que as pessoas tenham esse tipo de consciência. Quero propor uma tarefa muito simples a todos os que possam ler esta mensagem. Que possamos experimentar a grata alegria de viver com outro de um modo simples e honesto, tal como fazem as crianças; e que não procuremos as diferenças, mas, as nossas semelhanças que reforçam a união!... Muita paz no coração de todos!...

‘

Ter o coração aberto.

Domingo, 5 de novembro de 2017.

Devemos dar mais atenção à compreensão de certos conceitos ou ideias; afinal, o ideal que buscamos realizar não se constitui por conta das ideias ou conceitos que nos agradaram em algum momento?... Ainda outro dia, estava lendo sobre o conceito de família, os deveres e direitos. Ora, não vou ser hipócrita a ponto de manifestar absoluta identificação, mas, estou ciente e fico inquieto diante desse tema que muitas vezes é

tão controvertido! A lição que tirei, ainda que rudimentar, foi a da importância de deixarmos ou nos afastarmos daquela malícia, como também, de qualquer tipo de desconfiança que sustentamos sobre as pessoas (sentimentos próprios de um individualismo egoísta). Deve existir uma abertura sincera de amor, que favoreça a harmonia. Para dizer a verdade, é a partir da presença destes sentimentos, tão negativos, que num sentido mais amplo passamos a entender os motivos pelos quais o coração se endureça diante de tantas coisas que acontecem por aí; e como consequência, paramos de fazer amizades e amar com toda sinceridade nossos semelhantes; ou seja, como se fosse melhor aderir a um tipo de ostracismo para se defender das tempestades e dificuldades da vida.

‘

Conclusão, devemos dar o cuidado, zelo, respeito e auxílio aos nossos pares. E promover ou sustentar o desenvolvimento físico, intelectual e moral dos nossos filhos. A receita parece simples, mas a prática exige paciência e dedicação; o primeiro passo é a boa vontade e muita disposição, em outras palavras, nossa capacidade de ser receptivo estar de coração aberto possibilitando um dinamismo natural na convivência com os nossos!... E acima de tudo, mesmo que seja questões de Fé, assumir Deus com toda sinceridade no coração! Boa noite a todos!

Pensar faz sofrer.

Domingo, 5 de novembro de 2017.

Quando eu realizava o curso de economia, repetidas vezes, me deparei com uma professora que mergulhada em seus pensamentos costumava dizer: "pensar sobre a realidade, nos faz sofrer". De certa forma, hoje eu compreendo o sentido das suas palavras, pois, a grande verdade, é que estamos a todo momento recebendo muitas informações que nos estimulam ao contraditório em termos de valores e condutas. Muitos conceitos estão se desrealizando e ganhando outras conotações e perspectivas de um tipo hipertrofiada. O problema é dissociar a natureza das coisas do conceito de normalidade e transformar o que não era normal em normal e o

‘

oposto. É muito triste perceber a inércia das pessoas e constatar como novas perspectivas inumanas tendem a conquistar a maioria. Fiquem em paz!

Sorriso de Bebê.

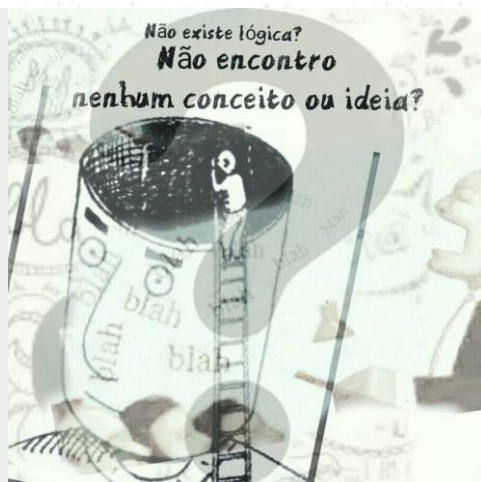
Sexta, 3 de novembro de 2017.

A muito tempo atrás, por volta de 2006 mais ou menos, estava em um vagão de metrô a caminho do centro, pois, naquela época fazia parte da minha rotina, almoçar todos os dias com a minha

querida Paula; aliás, foi uma época muito agradável já que tínhamos bons momentos!... Mas, foi ali, naquele vagão relativamente cheio, que me deparei com uma imagem que jamais esqueceria, digo isso, pela importância do valor que ela causou em mim, tratava-se de um bebê que ao olhar para mim foi abrindo um sorriso tão lindo e ao mesmo tempo movimentava os braços e as pernas como se quisesse me tocar. Às vezes, fico pensando como pequenos momentos podem mudar toda a nossa percepção das coisas, de certa forma foi ali que me dei conta do amor que temos que ter pelos nossos pequenos e infelizmente, fico muito aborrecido, e até, perplexo em saber das barbaridades que são capazes de cometer com esses pequeninos! Um ótimo dia a todos!

‘

Psitacistas

Quinta-feira, 2 de novembro de 2017

Muitas pessoas têm dificuldade de explicitar as próprias ideias, seja por meio da escrita ou da fala, há um certo desânimo quando se fala em elaboração discursiva ou mental. Existem aqueles, que se tornam grandes papagaios, como dizemos na filosofia são os "psitacistas"; embora, sejam capazes de elaborar um grande discurso

repleto de palavras técnicas e demasiadamente abstratas, basta indagarmos sobre o sentido do discurso que se sustenta, que logo nos deparamos com um vazio conceitual. Costumava orientar os meus alunos que bastaria algumas pequenas perguntas bem simples, para que houvesse o surgimento de problemas no discurso apresentado por estes; por exemplo, perguntas como: O que é?, como é?, Por que é?, e para que é? (os colegas da filosofia sabem que estou falando de Aristóteles, numa perspectiva teleológica). Não obstante era apenas uma abordagem rudimentar. Penso, que o grande problema reside na própria educação pois muitos julgam que o fato de saber ou memorizar as regras gramaticais resultaria em um grande desempenho intelectual. Será que não se dão

‘

conta de que a gramática trabalha com as palavras e toda representação análoga de modo material, e que cabe a lógica trabalhar com as idéias, conceitos ou representações mentais?... A grande verdade, é que estamos inseridos em uma educação que não trata da ordem dos conceitos em termos de aprendizado juízo e raciocínio (lógica menor). Contudo, estou muito consciente que o tema em questão é profundamente controvertido e até polêmico!...

Resgatar momentos

Quarta-feira, 1 de novembro de 2017.

Existem momentos da vida que não dá para esquecer; o fato é, que sempre podemos obter algum tipo de aprendizado, os obstáculos, as dificuldades, as relações que nós temos com os

outros que passam por nós; é claro que existem momentos bons, os quais representam o que há de mais importante, o que, certamente, nos dá o sentido de viver! De qualquer forma é sempre bom recordar!... Fiquem em paz!...

Ser Cristão.

Terça-feira, 31 de outubro de 2017.

A miopia que a maioria das pessoas revela no momento em que são objeto da reflexão e da atenção é algo surpreendente!... Penso, que toda pessoa deve ser, em primeiro lugar, honesta para si mesma. Decerto, isso acontece, principalmente, se houver a busca de uma concepção esclarecida sobre o seu próprio ser e os seus atos. Outro dia,

‘

numa dessas conversas rotineiras, falava com minha querida Paula, sobre a questão de "ser Cristão"; isso me fez pensar e escrever sobre o assunto. Em primeiro lugar, convém, distinguir dois aspectos importantes: aquele que diz respeito ao comportamental, o qual, leva a pessoa (de modo extrínseco) a uma imediata aceitação de seus pares e ao título de Cristão!... Mas, será que o fato de ir à igreja, de estar de acordo com as convenções e preceitos ditos cristãos, faz da pessoa um cristão realmente?... Não estou convencido! Penso, que o cristão legítimo, é como o bom filho, que por ter recebido uma boa educação (no sentido intrínseco) aprendeu a agir com princípios!... Explico: falo de educação como aquilo que vem de dentro do sujeito (educere); que revela o seu melhor modo de ser; pois, não se

trata de um adestramento superficial como encontramos por aí!... Já o "princípio" é aquilo pelo que a pessoa é, o que na prática revela o que ela tem de melhor, seja o hábito da Inteligência na forma de ciência entre outras virtudes, é o seu modo autêntico, ainda que imperfeito! Em outras palavras, Ser Cristão implica humildade e a autenticidade. Pois, a pessoa deve vir a ser aquilo que ainda não é por meio da sua vocação, ou seja, se tornar melhor, íntegra, o que, indubitavelmente, manifesta a força de sua fé, esperança e o seu amor naquilo que é seu fim último, que é pleno e perfeito, Deus! Fiquem em paz!

‘

Tal como o Atleta.

Sexta, 27 de outubro de 2017.

Imaginem um atleta tomado pela exaustão, embora, suas forças estejam esgotadas, e esteja sofrendo com dores, ainda assim, deve concluir a corrida. De fato, trata-se de um momento de sensibilidade, em que o mesmo deverá buscar forças, o que exigirá muito da sua concentração, é aquele breve momento, em que sua atenção deve estar voltada para uma perspectiva otimista, ou

seja, uma auto afirmação deverá colocar no seu ânimo a sensação de renovação e de possibilidade de vencer obstáculos, de ultrapassar os próprios limites!... Contudo, existe aquela força externa, que na psicologia chamamos de "lei do Contágio"; em tal sentido, qualquer estímulo externo, seja uma palavra ou um gesto podem desencadear uma condição favorável ou desfavorável. Assim, considerando a situação do atleta, se as pessoas que estão a sua volta começarem a gritar usando palavras de estímulo negativo, toda aquela força interior que lhe daria um poder de ação poderá se dissolver. Pois é assim que eu me sinto nos momentos de crise, é duro de admitir, mas, a maioria das pessoas, na maioria das vezes, só percebem o lado negativo das coisas, mesmo inconscientes causam

‘

uma desmotivação em muitos. Que possamos ver a vida de modo belo favorecendo uma perspectiva otimista na realização nossa e dos outros! Um ótimo dia a todos!

Facebook (o grande baile de mascaras)

Quinta-feira, 26 de outubro de 2017.

Não é preciso ser nenhum grande especialista para deduzir o grande baile de máscaras que é o Facebook; de certa forma, é tolerável e possível de compreender que ninguém vai se mostrar no seu pior estado!... O fato, é que muitas conclusões se estabelecem a partir daquilo que se vê neste espaço virtual. O que pode ser prejudicial em muitos sentidos! Mas, no que diz respeito à minha pessoa, prefiro ser o máximo possível transparente; não obstante, procuro não me colocar numa situação de fracasso; muito pelo contrário, penso que as dificuldades que enfrentamos, independente da ordem que estão, devem estimular e causar a força de ânimo nos demais. Venho tentando me esforçar, dentro das minhas condições é claro, a superar minhas dificuldades e não está sendo fácil!... Embora

‘

possa dar uma ideia positiva nas fotos ou vídeos que eu coloco a realidade não é bem assim. A dificuldade de enfrentar as noites mal dormidas por não conseguir me mover, os momentos de rigidez que me causam transtorno emocional acentuado, a incapacidade de me comunicar dentro de uma dinâmica comum, chegam a ser irritante; sem contar as relações que vão se esgotando!... Lutar contra essa doença é de uma dificuldade que eu não sei mensurar, pois, a nossa cultura, como também, a sociedade são eivadas com seus modos pragmáticos, utilitários e hedonistas; em outras palavras, a impressão que eu tenho é de que não há espaço para nenhum tipo de doença; e na medida em que ela for maior e grave, na mesma medida, o enfermo será excluído. Hoje tenho uma ideia muito clara da

fragilidade dos muitos que estão silenciados de modo involuntário dentro do sistema. Os quais não tem um poder de ação ou de projeção que possibilite o reconhecimento de direitos e deveres!

‘

Tolerar e ser tolerado

Segunda, 23 de outubro de 2017.

Toda relação se caracteriza por um certo vínculo de ordem cognitiva, afetiva e moral; Isto é, em condições variáveis, já que na medida que coexistimos tal intensidade aumenta ou diminui! Mas, até que ponto podemos tolerar e sermos tolerados?... Na minha curta experiência de vida, pude aprender que a resposta reside no fato da

disponibilidade cognitiva, em primeiro lugar, falo daquela capacidade de assimilação na qual podemos aprender de modo análogo ao outro; em seguida, da disponibilidade afetiva; pois havendo certa assimilação, mesmo que de modo análogo, ainda assim, poderemos nos submeter as mesmas emoções e sentimentos do outro. Com efeito, é isso que nos dá o modo de conduta adequado para sermos tolerantes e sermos tolerados! Bom dia a todos e uma ótima semana!

‘

Tal como um sopro.

Sábado, 14 de outubro de 2017.

Tal como um sopro, a vida se dissipa; confesso um certo medo!... De qualquer modo, importa empregarmos todas as nossas energias na construção do "bom caráter"!

Amar a vida

Quinta-feira, 12 de outubro de 2017.

É importante manter uma atitude responsável com nossa existência, pois, a rotina pouco saudável, constituída de péssimos hábitos, além de todo tipo de distração, nos afasta de uma vida mais equilibrada e feliz! Fica a dica: amar a própria vida cuidando de si mesmo! Um dia maravilhoso para todos!...

‘

Permitir.

Quinta-feira, 21 de setembro de 2017 .

Como diz a letra do grande Cartola: "Deixe-me ir preciso andar, vou por aí a procurar; rir pra não chorar. Quero assistir ao sol nascer, ver as águas dos rios correr ouvir os pássaros cantar..." Não há nada melhor que estarmos abertos às coisas que a vida oferece!... Temos que aprender a permitir as mudanças!... Um lindo dia para todos nós!

Seja você mesmo.

Terça-feira, 19 de setembro de 2017.

Já dizia Heidegger: "quando cada um é os demais, ninguém é ele mesmo"; confesso que no passado eu tinha que ser os demais, pois sentia vergonha de fazer qualquer coisa que estivesse fora dos padrões ou das convenções. Até onde, a pressão exterior, os modelos generalizados, as formas de ser coletivas, devem se impor e conduzir toda a nossa existência?... Esse espírito de Colmeia, o

‘

modo como somos adestrados, a força das mídias, os meios em geral, acabam diminuindo a nossa pessoalidade!... A coisa é tão absurda, que repetidas vezes, dizemos a nós mesmos: Cuidado!... Pense o que quiser; mas, seja como o outro! Evidente que devemos fazer o uso do bom senso, e saber, que existem normas de conduta; as quais, devem favorecer o bem conum ; porém, tudo tem sua medida, e infelizmente, isso não parece ser presente de modo consciente nas pessoas! Eu venho passando por momentos muito interessantes; e não tenho o menor problema de falar sobre eles; tenho parkinsonismo, que muitas vezes, me coloca em situação diferente; por exemplo: quando estou no momento de crise chamado "off", fico com os movimentos totalmente rígidos, perco a capacidade de

expressar minhas emoções pela Face, fico desequilibrado etc; Curioso é o que se revela a partir daí, as pessoas mudam radicalmente; pois permanecer diferente sempre implica na atenção dos outros. As pessoas olham e comentam, fazem piadas, manifestam algum tipo de pena, já aconteceu daqueles que estavam comigo me deixarem de lado, por vergonha!... Realmente, é complicado, fica muito difícil, você não sabe se pede desculpa por estar diferente; deve-se ter paciência! O fato, é que devemos aprender a ser o que se é; e também, respeitar o ser do outro! Um ótimo dia!

‘

Evitar familiaridades

Sexta, 15 de setembro de 2017.

A todo momento lidamos com pessoas e quanto mais nos envolvemos, mais difícil as coisas se tornam. Infelizmente, a realidade das relações chega a ser decepcionante; basta existir mais familiaridade ou intimidade e alguma verdade amarga ou cruel se revela. Não é sem razão, que o próprio evangelho fala do fato do profeta jamais ser reconhecido no seu ambiente, já que ali a

familiaridade ou intimidade diminui consideravelmente sua autoridade. Tomás de Aquino, também, alerta para o fato de evitarmos a familiaridade com as pessoas. É mais fácil recebermos ajuda de alguém motivado pelo egoísmo do que pela misericórdia e gratidão. Embora, muitos não queiram admitir isso, não se pode negar tal verdade! Eu tenho uma postura otimista acredito no poder da Educação, penso que disciplina é "ação da vontade esclarecida pela luz natural da razão"; considero, também, que a força das paixões, em muitas ocasiões, promovem grande impacto negativo na vida das pessoas. Também acredito que não posso fundamentar minha felicidade naquilo que não depende de mim. Contudo, posso interagir ensinando (mostrar sinais) para que exista a libertação do

‘

que há de melhor naqueles que me cercam.

Afinal, educar é trazer para fora o que há de

melhor em nós! Bom dia!

Hospitalidade é ato de amor.

Quinta-feira, 14 de setembro de 2017

Uma das coisas que sempre me agradou, foi aquela atitude de ser bem recebido; isto é, acolhido de um modo honesto realmente!... Afinal, quem é que não se agrada quando ao chegar em qualquer ambiente é recebido com aquele carinho e uma alegria simples e sincera?...

‘

Acredito que esse tipo de atitude é uma expressão de amor, de querer o bem do outro, de querer fazer o possível para que o outro sinta-se melhor em todos os aspectos!... Me lembro, quando estive pela primeira vez na casa da minha querida Paula; quando retornava para minha casa, me recordo de dizer em uma daquelas conversações que todos nós temos com o próprio eu: "nossa que pessoal bacana!..." Hospitalidade, sem sombra de dúvidas, é um ato de amor que todos nós devemos praticar!... Uma linda noite para todos!...

Cuidado com o corpo.

Quinta-feira, 14 de setembro de 2017 .

Certa vez eu li que: "quando o corpo está bem, a alma baila"; então, será que isso faz algum sentido?... Não adianta responder que sim; já que a resposta está em cada um de nós; não obstante, posso falar um pouco sobre a questão. Sabem quando alguém diz: " estou tão atarefada que não encontro tempo para respirar"; acho que isso resume muito bem a nossa realidade cotidiana!.... Infelizmente, muitas pessoas demoram para

‘

descobrir a importância de cuidar bem do corpo; o fato, é que nos apegamos a coisas tão banais, que deixamos de cuidar de nós mesmos!... Não há nada pior que perder a autonomia; o corpo, indubitavelmente, é nosso santuário, é nele e por ele que vivemos. O cuidado e atenção com nosso corpo, deve começar pela respiração; uma verdade infeliz, é que não sabemos respirar adequadamente; depois, a dieta equilibrada; em seguida, muito exercício!... Vamos amar a vida!... Um ótimo dia para todos!

Valores invertidos.

Terça-feira, 12 de setembro de 2017.

Tão próximas e ao mesmo tempo, tão distantes!... Chega até ao ponto da pessoa se sentir uma estranha dentro do seu próprio lar ou habitar!... O fato, é que aquele lugar, no qual, adquirimos os nossos hábitos; o lugar, para o qual, desejamos retornar quando estamos longe, onde encontramos o reflexo da nossa origem, e ao mesmo tempo, também, nos sentimos confortáveis para sermos nós mesmos, vai se

‘

dissolvendo! A questão toda é tão absurda e complexa que aqueles que deveriam ser nossos maiores confidentes se tornaram estranhos; e os mais estranhos à nós, se tornaram os nossos maiores confidentes. Digamos que até um quadrúpede, em certas situações, vale mais que um irmão ou filho. Imaginem, outro dia, observando uma senhora passeando com carrinho de bebê; qual foi minha surpresa quando ela retirou o suposto bebê e eu pude perceber as grandes orelhas peludas; bom, pelo menos posso afirmar que não se tratava do lobo mau! A minha perplexidade aumentou mais ainda quando eu descobri que já existem espécies de coleira para crianças! Fiquem em paz!

Imaginação hipertrofiada.

Segunda, 11 de setembro de 2017.

Até que ponto as pessoas são capazes de dissociar a imaginação da realidade?... As vezes, o mundo da pessoa, isto é, o modo como toma a realidade; não passa de um esboço ou uma caricatura!... Contudo, é preciso mergulhar no substrato da realidade, libertando-se dos arquétipos que nós mesmos criamos com a imaginação. É como o caso da namorada, que marcou um encontro; e

‘

por esperar demais, começa a imaginar coisas sobre o parceiro. Quando o pobre coitado chegar nem imagina o que lhe espera!... Ontem, enquanto fazia o caminho em direção à minha casa, fui surpreendido, por um ato insano; um veículo entrou na contramão, e acelerou em minha direção. Tratava-se de uma homem, e aquela expressão no rosto dele, não vou esquecer tão cedo, ficou bem registrada na minha mente!... Ora, diante do fato, fiquei me questionando: até onde aquele sujeito estava agindo de acordo com a realidade mesma; ou estava apenas vivendo dentro de suas representações imaginárias (obviamente hipertrofiadas)?... Minha sorte, foi que na medida que aquele veículo (Monza preto) se aproximava, também, começou a surgir um bom espaço para estacionar; não hesitei em me

atirar naquele espaço subitamente!... O outro veículo passou ao meu lado com poucos centímetros de distância; Realmente foi um susto!... O que levaria alguém a agir assim?... Estou convicto quê aquele homem não estava dentro da realidade! Um ótimo dia para todos!

‘

Faça você mesmo

Domingo, 10 de setembro de 2017.

Se existe algo que me deixa profundamente irritado, é o fato das pessoas ficarem a todo momento articulando ideias e criando argumentos que diminuam os outros; eu penso que neste sentido, deve existir mais complacência e humildade!... Como sustentava o filósofo Epicteto: "se você julga que o outro não faz bem alguma coisa, não fique dizendo que ele não faz bem, vá e faça você." Não há, coisa mais digna, do quê considerarmos os aspectos positivos dos

nossos semelhantes; e, ao invés, de ficar diminuindo a condição destes, corroborar a favor de uma boa amizade! Boa noite!

‘

Ao mestre, com carinho.

Quinta-feira, 7 de setembro de 2017.

Acredito, que certas coisas nunca devem ser apagadas de nossas lembranças. Lembro-me, da época em que lecionava na escola Salvador Rocco; lá, me deparei com as mais diversas situações, nas quais, posso dizer, que encontro muita saudades e alegria. Muitas vezes, quando chegava naquele corredor onde se encontravam as salas de aula, era recebido por alguns alunos,

que, carinhosamente, levavam as minhas coisas e me conduziam até a sala onde daria minhas aulas. Lembro-me, daquele entusiasmo tão presente nos alunos do primeiro ano; nunca foi tão prazeroso falar da capacidade persuasiva de Socrates, explorar o conceito de Amor em Platão ou do conceito de felicidade em Aristóteles!... É difícil de acreditar, considerando a dificuldade que o professor encontra em dar aulas dentro deste sistema inumano; mas, eu pude experimentar uma condição sincera e recíproca da parte de muitos alunos que estavam ali. Imaginem só, eu que nunca tinha passado por uma festa surpresa de aniversário; me deparar, com uma invasão de alunos munidos de bolo e refrigerante na sala dos professores!... Os momentos, em que era interpelado por algum

‘

aluno, enquanto lia meus livros sentado diante da sala dos professores. Foram pequenos momentos que se tornaram grandes recordações! Um dia maravilhoso para todos nós!

Falar

Quarta-feira, 6 de setembro de 2017.

Em muitas ocasiões, nos limitamos ao silêncio; mas, não me refiro ao silêncio contemplativo ou especulativo no sentido positivo que a expressão possa sugerir; e sim, ao silêncio de omissão! Assim, quando permanecemos em silêncio naquele momento em que o certo seria falar; ao mesmo tempo, também, somos tomados por um sentimento de culpa e indignação sobre nós mesmos. De fato, quando isso acontece, nossa

‘

consciência moral, nos dá um alerta; então, nos questionamos: "Por que não falei nada?... Por que fiquei calado bem naquela hora?..." Seja por medo, orgulho, vaidade, distração etc; não importa qual seja o motivo de não falar; nada vai diminuir a nossa culpa e indignação!... Devemos ser prudentes e atentos; pois existem momentos de calar e de falar!... É isso! Um bom dia para todos!

Evitar desacordos.

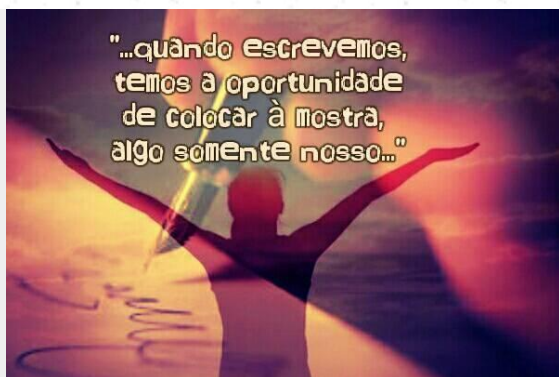
Terça-feira, 5 de setembro de 2017.

Acho que não há nada pior que viver em conflito com alguém; estamos todos diante de um mundo lindo; ora, o sol nasce para todos!... Não é verdade?... Certamente , muitas coisas não dependem de nós; mas desejo de todo coração promover essa abertura para vida comum!... Como é maravilhoso, ter alguém para compartilhar nossa vida interior; o simples fato, de estar aqui fora do nada e perceber a presença

‘

do outro, me causa a grata alegria! Um dia maravilhoso para todos nós!

Sentido de escrever.

Terça-feira, 5 de setembro de 2017.

Passei a escrever com mais frequência; não por estar de posse de grandes verdades, muito menos para ganhar qualquer tipo de destaque; mas sim, porque acredito que foi um dos modos de romper com a rotina, na qual fui silenciado de um jeito totalmente involuntário. De certa maneira,

quando escrevemos, temos a oportunidade de colocar, à mostra, algo somente nosso, tais como: desejos, paixões, impulsos sentimentos, opiniões, ideias, julgamentos e raciocínios. Independente do estilo, temos que ser capazes de comunicar o que somos; pois, isso é um ato de vida, constitui a manifestação de liberdade das nossas potencialidades!... Lembro-me, muito bem, quando orientava os meus alunos sobre a importância de manifestar-se de modo sincero e verdadeiro; eu sempre dizia: "escrevam com o coração, não estou preocupado com o "quanto" escrever; mas, faço questão de conhecer melhor o "quem" escreve. O "quem" (a pessoa) dentro dos meus planos de ensino; a todo momento me fornecia o norte da minha conduta; isto é, enquanto educador. É isso!

‘

Estimulo do contraditório e adestramento ideológico.

Domingo, 3 de setembro de 2017.

É muito comum nos conformarmos com a coisas tal como se apresentam; infelizmente, não temos o hábito de questionar se elas se apresentam tal como são, ou se sofreram qualquer tipo de alteração ou mudança. O grande problema é que

muitas coisas se apresentam de modo frequente, de tal maneira que, passamos a tomar a frequência como algo normal. Por exemplo: se me vejo diante de um trânsito com carros amassados, e isso ocorra constantemente, com o passar do tempo, pela própria frequência, este fenômeno passa ser normal. Agora, imaginem isso envolvendo ideias e valores em uma perspectiva cultural, econômica, política e ética. Até que ponto, nos questionamos sobre as ideias e valores que se apresentam, repetidas vezes, em nosso cotidiano?... Até onde, posso estar sujeito a um tipo de adestramento ideológico?... Um ótimo dia a todos!

‘

Espírito solidário.

Sábado, 2 de setembro de 2017.

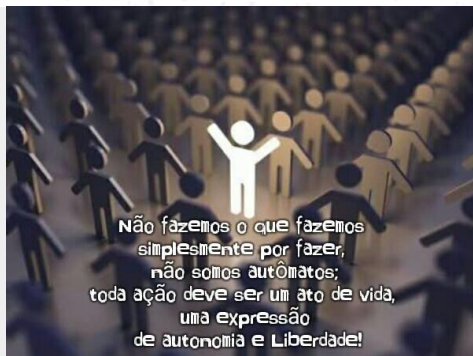
Tem certas coisas que acontecem, que diante de nosso contexto (egoísta e individualista) é difícil de acreditar. Contudo, eu não poderia deixar de registrar aqui!... Já faz algum tempo, saí para dar uma volta de carro com a Paula e meus pequenos; estava em uma avenida bem movimentada na região da Vila Formosa. Subitamente, em uma das trocas de marcha, ouvi-se um barulho, de modo que, a embreagem havia perdido

totalmente sua função. Bom, já dirijo desde muito novo, de maneira que, não fiquei nenhum pouco apavorado. Procurei conduzir o veículo até onde fosse possível; e vejam só, naquela situação difícil, ali, com as crianças no carro, e sem poder me deslocar, a única opção seria chamar o guincho! Foi naquele momento que ocorreu algo incomum; um outro veículo estacionou ao lado e uma senhorita surgiu oferecendo ajuda; e para minha surpresa logo se prontificou a guinchar e me conduzir até onde eu quisesse. Ela estava com seu sobrinho, e isso me passou confiança, me senti seguro e aceitei com profunda gratidão sua oferta!... É lógico que fiz um breve resumo, ocorre, também, que nunca fui muito bom em relatar fatos; porém, a situação me fez refletir sobre a importância e valor da Solidariedade! Até

‘

que ponto, estamos realmente abertos, em ajudar o próximo?... Um ótimo dia a todos!

Ser menos, para ser mais.

Sexta, 1 de setembro de 2017.

É preciso aprender a submeter-se às coisas de modo natural, ninguém nasce completo, totalmente realizado. Temos que ser mais, vir a ser o que ainda não somos. Cada qual, tem algo a

realizar, e deve cumprir seu papel neste grande espetáculo que é a vida! Muitas vezes, me deparei com pessoas totalmente deslocadas do papel que realmente deveriam ocupar, queriam ser vistas como autoridade, quando na verdade, eram autoritárias. Como já diziam os antigos: "a arte de comandar, deve passar pela obediência". Para ser mais, antes, é preciso aprender a ser menos. Não fazemos o que fazemos simplesmente por fazer, não somos autômatos; toda ação deve ser um ato de vida, uma expressão de autonomia e Liberdade! Temos que aprender a nos submeter ao que realmente somos!... Quero concluir a minha fala com as palavras de Jacques Maritain: "... toda vez que, abandonamos algo que realmente amamos; cada vez que nos elevamos acima de tudo o que o mundo faz e pensa, a fim

‘

de tomarmos uma decisão que julgamos verdadeiramente boa, a experiência moral coloca-nos em face de uma realidade que é essencialmente nossa..." Um lindo dia para todos!

Ver as coisas como são.

Quinta-feira, 31 de agosto de 2017.

Acredito que o mais importante é percebermos as coisas, tal como elas realmente são, e não como queremos que elas sejam. Engraçado, meus colegas da filosofia, muitas vezes, ficavam

curiosos, com minha posição, essa postura de perspectiva realista!... De qualquer modo, isso tudo faz parte da filosofia; sou muito grato pelos professores que tive no Mackenzie e pelas possibilidades de debates e embates de ideias. Quantas vezes, ficava até quase meia-noite envolvido em questões controvertidas. Tenho convicção, de que havendo humildade e respeito sempre teremos possibilidades de coexistir, independente dos contraditórios. E por falar em humildade, gosto muito das palavras de Chesterton: "Humildade é a arte exuberante de reduzir-nos à um ponto; não a uma coisa pequena ou grande, mas, a uma coisa sem tamanho, para qual, todas as outras coisas realmente são o que são, do tamanho imensurável." Tal como Chesterton, também acredito que tudo, "é aquilo

‘

pelo que é" pois, o homem que destrói a si mesmo inventando um novo homem ou uma nova realidade se desrealiza. Sejamos, humildes diante da totalidade do real, permitindo uma abertura na rotina esvaziada de sentido!... sejamos livres das fabulações hipertrofiadas que levam às mais diversas alucinações coerentes! Um bom dia a todos!...

Ritmo de vida.

Quarta-feira, 30 de agosto de 2017.

Venho me sentindo inquieto, muito incomodado mesmo; diria que meu ritmo é outro toda vez que me vejo diante desse cotidiano; mas, o fato, é que quando lanço um olhar sobre o meu eu na tentativa de compreender o que sinto, o resultado é que, percebo claramente uma nova perspectiva de tempo. A verdade, é que o meu presente foi tomando importância cada vez maior; porém, em

‘

coisas menores. Mas, considerando a perspectiva de tempo dos outros e percebendo que não há tanta importância do "presente" que se vive, é possível não ficar inquieto e incomodado? Na correria do dia a dia as pessoas dão pouca importância para o presente, não se permitem experimentar o agora!... É como se estivessem viajando e não pudessem olhar ao redor admirando a paisagem, mas, só pudessem olhar para frente; para destino. Coisas menores, tais como: sentir o aroma do café, o simples ato de olhar para o céu, ter uma conversa agradável em um encontro casual, ouvir a própria respiração e sentir o prazer de estar vivo, poder brincar com animal de estimação etc. Não são importantes! Vejo na rotina comum, um espetáculo de

automatismo; onde, cada qual perde o sentido de ser pessoa humana! É isso! Bom dia a todos!

Ser menos sério.

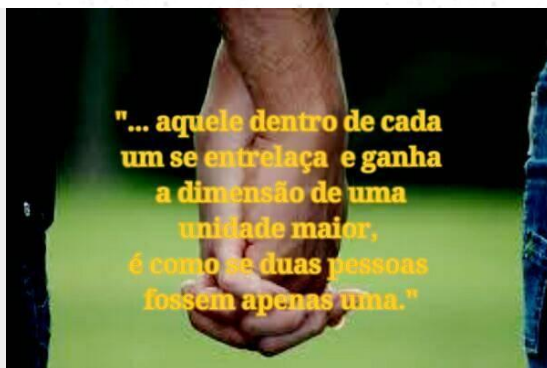
Terça-feira, 29 de agosto de 2017.

É muito comum desde pequenos ouvirmos certos conselhos dos mais velhos; me lembro muito bem de ter ouvido várias vezes as seguintes palavras: "você deve levar a vida mais a sério!" Ou "A vida

‘

não é brincadeira!" Será que é assim mesmo?... Por outro lado, me recordo de ter ouvido muitas vezes, o seguinte: "você deve sorrir mais; pois, do contrário, sempre vai encontrar o isolamento e portas fechadas!". Penso, que o humor jamais deve ser esvaziado de sentido, mas, tem que se mostrar rico e amadurecido. Saber brincar, manter o sorriso honesto diante das dificuldades e problemas que a vida impõe, nos torna mais felizes! Não se trata aqui de criticar ou censurar tal ou tal postura, mas, que devemos aprender a viver melhor, pois, mostrar-se fechado, enxergando o mundo cinza não vai resolver nada; muito pelo contrário! Bom final de tarde para todos!

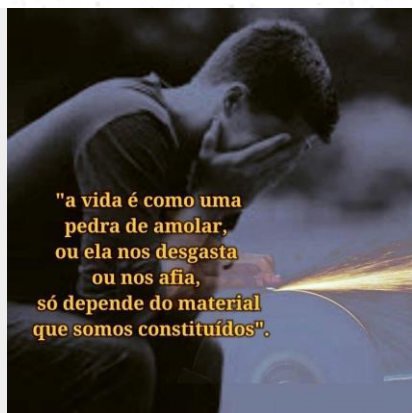
Vida de casal.

Terça-feira, 29 de agosto de 2017.

Incrível como tem gente que gosta de dar opinião acerca da vida de um casal; como se estivessem participando da relação, onde, na verdade, só existem duas pessoas!... O fato, é que quem está de fora não participa da intimidade, não conhece os olhares, os gestos, os detalhes que vão se revelando no decorrer do tempo de relacionamento. Pois, na medida em que o tempo passa, os sentimentos mais intensos, secretos e

‘

complexos, isto é, por meio das confidências, das vivências e experiências comuns se materializam revelando uma nova identidade. Em outras palavras, aquele dentro de cada um se entrelaça e ganha a dimensão de uma unidade maior, é como se duas pessoas fossem apenas uma. Indubitavelmente, isso tudo, é decorrente da expressão do amor, "aquele querer que outro constantemente, seja melhor"; assim, em virtude da reciprocidade é que se compõem um querer comum; é a vontade do casal! A vontade na qual não cabem interferências de terceiros; os quais, não passam de estranhos ao relacionamento!

Tudo na sua medida.

Segunda, 28 de agosto de 2017.

Às vezes, nos perguntamos: qual a razão de tanta dor e sofrimento no mundo?... Se tudo fosse apenas prazer e alegria, o mundo seria melhor?... Sem hesitar, eu diria: tudo na sua medida e no seu tempo!... afinal, o que seria do prazer se não fosse a dor?... Decerto, que é necessário rever muitos dos conceitos que temos acerca de muitas coisas; por exemplo, ao dissociarmos o conceito

‘

de dor do conceito de mal, o sentido pode mudar; pois, quando digo que tenho dor numa determinada região do corpo, isso pode significar, que alguma coisa não esta bem comigo; de modo que, devo procurar um especialista. Logo, temos uma concepção de dor como algo bom!... Se sofremos por algum motivo, também, não temos aí, uma ocasião de aprimoramento dos nossos valores e de nossa personalidade?... Se tudo fosse "prazer" e "alegria" os próprios conceitos não teriam nenhum sentido; a vida seria um absurdo! Penso, que tudo tem uma "razão de ser", caberá a nós descobrir qual é!... Gosto muito dos dizeres: "a vida é como uma pedra de amolar, ou ela nos desgasta ou nos afia, só depende do material que somos constituídos". Uma ótima semana a todos!

Abertura para o outro.

Sexta, 25 de agosto de 2017.

Até que ponto sou capaz de ouvir o outro e assimilar suas ideias?... Será que existe realmente algum interesse em ouvir o outro?... Eu diria que: é mais fácil encontrar um papagaio filósofo, do que um filósofo diletante!... Os antigos diziam: "que a palavra é o som articulado com significado". Infelizmente, a maioria das pessoas, não estão nem um pouco interessadas em compreender o "significado" daquilo que se comunica; o que acontece, na maioria das vezes, é uma compreensão superficial seguido de uma reprodução psitacista (efeito papagaio)!... Na

‘

verdade, a maioria das pessoas, procuram mais sobrepor os seus discursos mal compreendidos ao outro, do que, compor com o outro um discurso bem compreendido por ambos. Bom dia a todos!

Perceber-se realmente.

Quinta-feira, 24 de agosto de 2017.

Quando eu me vejo entre outras pessoas, será que sou eu mesmo que vejo?... Até que ponto, realmente, a pressão social modifica o que sou eu?... A pior mentira que existe é aquela que diz respeito a si próprio!... Agora, se não existir contradição entre o que pensamos e queremos, com o que dizemos e fazemos. Então, não há mentira!... O fato, é que quanto mais verdade eu encontro naquilo que sou, penso e faço; mais

‘

sentindo haverá na minha existência; embora, eu possa me distanciar da grande maioria, ainda assim, serei eu mesmo! Como diria Heidegger: "quando cada um é os demais ninguém é ele mesmo". Bom dia!

Pessimismo.

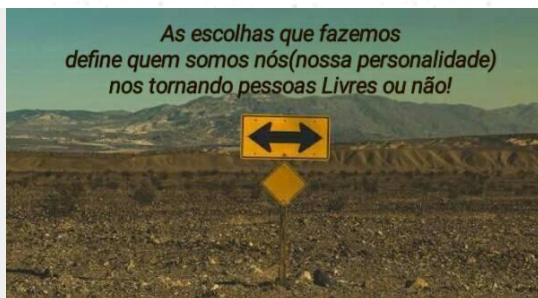
Quarta-feira, 23 de agosto de 2017.

Como é possível tanto desalento e tristeza?... Qual a vantagem de dar abertura a um pessimismo? Sejamos honestos, não há realização alguma em alguém que só enfatiza o fracasso. Infelizmente , muitas pessoas sustentam a negação da vida plena e feliz, colocam tantos obstáculos, tantas dificuldades, que só o fato, de

‘

estarmos próximos a elas já nos torna fracassados! Logico, é natural que exista variação de humor; pois, em alguns momentos estamos alegres, em outros tristes; mas, o importante é que a nossa força de vontade seja mais forte diante dos estados afetivos que nos arrebatam. Às vezes, é necessario sustentarmos aquela postura firme; pois, há momentos que temos que tomar o controle da situação, e isso sempre começa dentro de nós!... Eu gosto muito de um ditado espartano que diz assim: "devemos olhar para o lobo, antes de sermos olhados por ele". Boa noite a todos!

Sentir a vida.

Quarta-feira, 23 de agosto de 2017.

Mesmo que a vida seja repleta de dificuldades e obstáculos, e estou certo de que são muitos, ainda assim, falo abertamente e com todo meu coração: é tão bom estar vivo e poder tomar decisões e fazer escolhas!... Embora seja rudimentar; quero fazer alusão a quatro conceitos que acredito serem fundamentais no sentido de compreender um pouco mais sobre nós mesmos. São: pessoa, personalidade, livre arbítrio e liberdade. De fato, existe aí uma correlação (relação prefeita); na

‘

verdade, se me permitem uma analogia de quatro conceitos, eu diria que: a personalidade é para a pessoa, o mesmo que a liberdade é para o livre arbítrio. Ora, enquanto pessoas somos capazes de arbitrar, tomar decisões e fazer escolhas, tal desdobramento vai definindo nossa personalidade A organização interior da nossa personalidade é marcada pelos nossos "ideais", os quais desempenham papeis insubstituíveis já que concentram em uma síntese poderosa nossos pensamentos e nossas tendências. Razão pela qual, fazemos as boas escolhas ou não. Portanto, na medida que vamos nos desdobrando no espaço e tempo e definindo nossa personalidade também passamos a ser senhores de si próprios ou camelo de si próprios; eis, a construção da Liberdade! Estou ciente que o tema é

controvertido, mesmo porque, evolve perspectivas filosóficas contraditórias; Afinal, objetivo era só alguns rudimentos! Um bom dia a todos!

Privacidade.

Terça-feira, 22 de agosto de 2017.

Existem ocasiões que não queremos ser notados; essa é uma atitude que deve ser respeitada,

‘

principalmente, no que diz respeito à nossa vida íntima, a nossa intimidade. Para ser mais direto eu quero ressaltar aquele dentro, aquela vida interior que cada um de nós possui, a qual, só é revelada de acordo com a nossa vontade, isto é, com a nossa permissão. Eu acredito, que muitos aqui já passaram por situações constrangedoras em que alguma realidade íntima tenha sido explicitada. De fato, posso assegurar que isso é uma violência à pessoa. Essa vida interior, esse dentro, de certa forma é como se fosse um santuário e só pode e deve ser revelado se for da nossa vontade! Quando somos expostos, a reação é de vergonha e pudor, pois essas são as respostas naturais à violação do nosso íntimo. Achei apropriado fazer esse tipo de observação, pois, o nosso contexto muitas vezes, é repleto de pessoas

sem pudor ou sem vergonha; pessoas que não são capazes de respeitar a intimidade das outras. Quem nunca teve um amigo ou pseudo-amigo que sem querer ou de modo deliberado, revelou algum segredo que lhe foi confiado? Saber respeitar a pessoa significa muitas vezes, ter a capacidade de zelar pela intimidade, mantendo-se discreto e usando o bom senso! É isso! Bom final de tarde a todos!

‘

Na escuridão conheceu a luz.

Terça-feira, 22 de agosto de 2017.

Certa vez, li que um monge permaneceu prisioneiro durante muitos dias em um ambiente muito sujo e escuro, onde mal podia ficar em pé. Fato curioso, é que ao sair dali aquele pobre homem só sabia agradecer, e, dizer que, finalmente na escuridão havia encontrado a luz. Confesso que quando li a primeira vez os conceitos escuridão e luz não tinham tanto sentido como tem agora; pois, agora entendo a

escuridão como privação e ausência, e a luz como plenitude de vida. Sabem, quando começo a deliberar sobre minha realidade mesma, facilmente constato que o maior bem que possuo é a própria vida. Em seguida, me deparo com a principal característica de estar vivo: a autonomia Assim, vou deduzindo uma série de conceitos, que me permitem ter uma visão cada vez mais clara do que sou e das minhas potencialidades. Mas, quando me vejo fragilizado com certa deficiência e prejuízo no que se refere às minhas faculdades motoras; no mesmo momento percebo o valor disso tudo de modo mais intenso. Considero que perder a autonomia é quase como perder a vida, já que implica uma série de coisas que se possa fazer. Não é sem razão, que muitos, em situação semelhante poderiam até declinar

‘

deste Bem tão precioso (vida). O que obviamente, não é meu caso!... Contudo, perceber a si próprio de modo mais intenso, faz com que eu também perceba o outro; o meu semelhante! É nesse momento que entendo a importância do cuidado ou zelo que temos que ter com o próximo. Então, a expressão amizade, amor, atenção, paciência etc; ganham um sentido especial; eis, a luz que surge na escuridão!... Daí que passo a entender como importa vencer as privações e ausências que estão em nós, e despertar para uma vida plena, uma vida iluminada!... Um ótimo dia a todos!

Evitar caprichos.

Segunda, 21 de agosto de 2017.

Temos a tendência de sustentar os nossos estados anímicos ou afetivos (sentimentos e paixões) com explicações Fabulosas. Em alguns momentos, somos capazes de desenvolver as mais diversas teorias, tendo por base a força da Imaginação. Como já dizia o professor Eduardo Prado de Mendonça: "os homens são grandes fabricantes de Mitos". Quanto esforço fazemos na intenção

‘

de sustentarmos nossos caprichos?... Entretanto, se houver intenção na realização pessoal, em conformidade com a realidade que nos cerca, é capital, proceder de modo racional, lógico. Temos que partir dos princípios, compreender a forma como as coisas acontecem!... Assim, todo modo de ação segue uma forma; a qual denominamos princípio; em outras palavras, o princípio é aquilo pelo qual as coisas procedem. Saber reconhecer o princípio das coisas, Isto é, a forma pela qual tudo acontece, permitiu ao homem muitos avanços e descobertas. Nunca tive dúvidas, de que pensar de modo bem ordendado, respeitando essa adequação ou conformidade com a realidade das coisas fosse essencial. Mesmo que seja um assunto tão controvertido na perspectiva filosófica. Por exemplo, se sou capaz

de compreender a forma como as coisas acontecem, identificando ocasião (momento adequado)e a condição (os meios de realização) de executar minhas atividades, tudo isso, de modo ordenado e claro, consequentemente, serei mais feliz nos meus resultados! Nunca esqueci, da fala de Gustavo Corção: "a boa desculpa, jamais, vale o bom resultado"! Uma ótima semana a todos!

‘

Leitura do mundo.

Domingo, 20 de agosto de 2017.

Enquanto educador sempre considerei o valor de se fazer uma leitura adequada da realidade humana. Lógico, que eu não vou entrar aqui com rigor nos conceitos ou aspectos psicológicos, antropológicos, metafísicos etc; Mas quero deixar claro que três conceitos são necessários na formação de qualquer pessoa, são eles: o ser, o agir e o fazer. Afinal, além de considerar que para educar deve existir interesse e necessidade, é,

também, dever do educador perguntar: Qual é a finalidade da educação?... Não há dúvidas quando fazemos esse tipo de pergunta, nos propomos um "ideal de conduta", o fim da ação do sujeito, da pessoa!... Penso que, o maior erro consiste na dissociação dos três conceitos; pois, a pessoa deve ser concebida de modo integral; jamais mutilada como acontece!... Afinal, ela é ser e possui um universo próprio, que revela uma descontinuidade material, eis, um aspecto de mistério, uma característica transcendental da pessoa humana. Ela possui o modo de "agir" próprio da sua realidade intelectual e volitiva; pois, ela faz escolhas de conotação moral!... E também é capaz de fazer, acumula suas experiências em forma de conhecimento prático e transforma o seu meio com rigor técnico. Eis, a

‘

realidade instrumental no conhecimento. O grande problema é quando esquecemos de uma destas concepções da realidade da pessoa; além de mutilar sua realidade favorecemos ascensão de um mundo inumano. Podemos por exemplo, preparar uma pessoa: como um excelente engenheiro ou excelente contador; mas, que seja incapaz de agir com uma moral ou adotar uma postura contemplativa. É isso! Um ótimo dia para todos!

Não estamos sózinhos.

Sexta, 18 de agosto de 2017.

Ninguém é só ele mesmo, pois, a todo instante somos tocados pelos sentimentos, paixões e todo tipo de ideias dos outros: dos que já se foram, dos que estão presentes, e daqueles que estão por vir. A grande beleza nisso tudo, é que não apenas existimos, mas, também coexistimos. Razão pela qual, somos "pessoas" e não apenas "indivíduos"; afinal, uma galinha é um indivíduo, mas, nós, transcendemos tal condição; pois, a diferença

‘

consiste em nossa capacidade de saber e amar! E na medida em que somos forçados a um tipo de individualismo egoísta, na mesma medida, nos deparamos com aquela angústia metafisica, marcada pelo desespero e o esvaziamento do ser, do nosso existir. E na condição de pessoa encontramos a dignidade; eis, porque fala-se tanto da dignidade da pessoa humana! Bom dia a todos!

Estar fora do nada.

Quinta-feira, 17 de agosto de 2017.

Em um mundo como o nosso, onde reina a exclusão e a discórdia; em que as experiências pessoais mais se afastam do que se aproximam, falar de "amor" parece até algo muito ingênuo, ainda mais, considerando a malícia e a desconfiança que são tão presentes no cotidiano. Contudo, posso dizer, com todo meu coração, que amor é a afirmação da essência pela qual as coisas são; em outras palavras, amar é afirmar a

‘

existência!... Sabem, todos os dias, ao abrir os olhos sou arrebatado por esta sensação de estar fora do nada; de simplesmente existir, ao mesmo tempo em que sou tomado por um sentimento de gratidão!... Obrigado por existir, meu Deus!... Eis, a razão pela qual, "querer o bem do outro" é uma expressão de amor; já que quando amamos, também afirmamos: Obrigado por existir meu amigo, meu amado!... Que sempre possamos ser gratos!

Perceber aquilo que é simples.

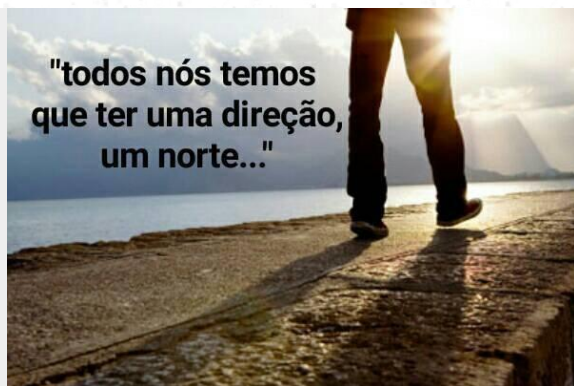
Quarta-feira, 16 de agosto de 2017.

Como é agradável fazer parte desta imensa beleza que se manifesta diante de nós, poder ouvir a própria respiração no mesmo tempo em que se caminha. Perceber a temperatura que varia de acordo com a brisa que toca a nossa pele. A gratidão de poder experimentar, e pensar o

‘

próprio pensamento e, assim, tomar consciência desta condição, de simplesmente estar vivo. Lamento por aqueles que acreditam que a felicidade se constitui no dinheiro; não sabem que o dinheiro não se compartilha, mas, apenas se reparte, e que por esta razão é motivo de discórdia?... Não tenho dúvidas que a felicidade começa no mesmo momento que passamos a perceber a simplicidade das coisas! Um ótimo dia a todos!

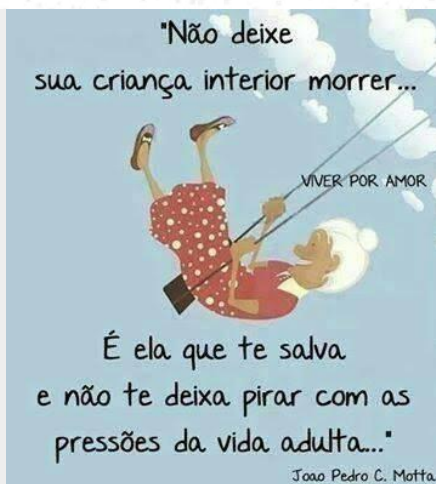
Bússola de conduta.

Quarta-feira, 16 de agosto de 2017.

Todos nós temos que ter uma direção, um norte, onde possamos ser aquilo que ainda não somos. Penso, que cada qual possui um tipo de Bússola de Conduta interior; e para fazer um bom uso dela temos que aprender a compreender a nós mesmos! Senêca dizia: "do que adianta os ventos favoráveis se a embarcação não conhece seu destino"; uma vida mal conduzida, onde o sujeito da ação ignora seu sentido é uma vida vazia é

‘

uma existência voltada para o nada! A vida é maravilhosa e repleta de sentidos!... e até que ponto estamos atentos à nossa bússola interior?...

Despertar sua Criança interior.

Terça-feira, 15 de agosto de 2017.

Nas ocasiões em que me encontrei em ambientes exageradamente sérios, sempre me reconheci menos humano. A grande verdade, é que nos tornamos pessoas melhores, quando somos capazes de rir diante dos problemas e das dificuldades que a vida impõe. Imaginem que

‘

outro dia fui censurado pela minha própria filha; dizia ela: "papai, você parece criança", minha resposta foi um sorriso; ora, confesso que foi ótimo ouvir tais palavras!... Me lembro de ter lido em algum livro de filosofia as seguintes orientações: "se quiser ser um filósofo deve-se fazer criança"; a questão é que o mundo da criança, além de ser mais colorido e divertido revela a realidade com maior sinceridade. Afinal, acredito que muitos se lembram daquele conto adorável: "a roupa nova do Rei". Se eu pudesse dar um conselho hoje eu diria: Deixe seu lado criança se manifestar aprendendo a brincar novamente e sorrir nos momentos de dificuldade!... Vejam bem, não estou afirmando que devemos ser irresponsáveis, pois tudo tem

sua medida, desde que haja o bom-senso!... Que o dia seja repleto de sorrisos e brincadeiras!

Vejo você pelo olhar que me vejo.

Segunda, 14 de agosto de 2017.

Sempre acreditei, que o modo como tratamos o outro, o nosso semelhante, dependeria profundamente do modo como nós próprios nos enxergamos. Pois se me vejo como uma espécie de macaco sem pelo impelido pela libido e bem

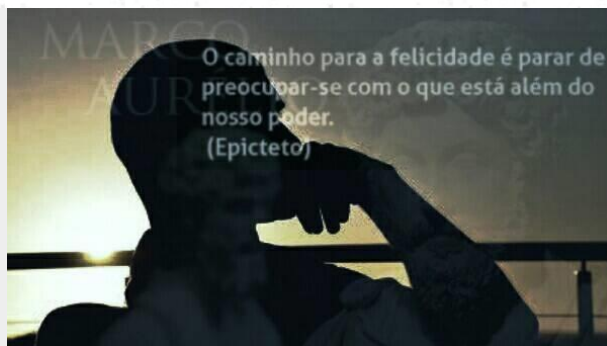
‘

sucedido na história, também será assim que irei conceber o outro; ou então, se compreendo minha realidade como um tipo de estrutura espaço-temporal complexa, que seja determinada no seu dinamismo próprio por estímulos e respostas; da mesma maneira, também é assim, que verei o outro. Para ser bem honesto, penso que para muitas pessoas, nem exista qualquer tipo de concepção sobre si, e que toda essa nossa realidade não passaria de um epifenómeno decorrente do acaso. O fato, é que o sentido que temos do outro, realmente se defina pelo sentido que temos de nós mesmos!... Assim, deixo a questão para que ocorra uma breve reflexão sobre si mesmo: Que tipo de leitura eu faço sobre minha própria realidade?... Que concepção cada

um faz de si próprio?... Uma ótima semana a todos!

‘

O Estoicismo

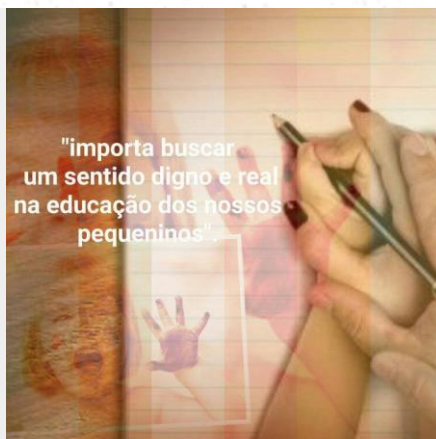
Sexta, 11 de agosto de 2017.

Encontrei ensinamentos valiosos nas máximas de Marco Aurélio, e principalmente, nas de Epícteto (filosofia estóica). É verdade que qualquer um passa por dificuldades e problemas, seja de ordem financeira, de relacionamento, de saúde etc; contudo, não importa quais sejam, e sim, o modo como cada um vai lidar com elas; uns sofrem mais outros menos, por fim, cada qual absorve à sua maneira. Como diria Epicteto:

"...algumas coisas dependem de nós, outras não..." O fato, é que quando nos deparamos com um problema ou dificuldade, importa indagarmos a nós mesmos: depende de mim?... Veja bem, não estou dizendo que devemos ser negligentes com relação as coisas exteriores a nós, como também, com seus valores; mas, que é necessário ter consciência de que não podemos ser felizes baseando-se em coisas que não depende de nós; é necessário deixar as coisas serem como são e não como nós queremos que elas sejam. Por exemplo, enquanto escrevo estas palavras, faço com relativa dificuldade, já que estou no momento de crise proveniente do Mal de Parkinson; tenho consciência da importância do valor da comunicação, mas, se os movimentos dos meus dedos ou dos meus braços não dependem do meu

‘

eu, não vou ser menos feliz por isso! A questão é que, muitas vezes, no que diz respeito, aos valores (ao bem ou ao mal); estes não estão nas coisas; e sim, nos nossos pensamentos, juízos e opiniões. É isso!... Um bom dia a todos!

Já dizia meu irmão.

Segunda, 7 de agosto de 2017.

Estava pensando na dificuldade de educar os filhos; e me lembrei de uma expressão usada com uma certa frequência pelo meu irmão Sandro, a muitos anos atrás; dizia: "nem tudo são flores meu amigo!" Infelizmente, certas coisas, nós temos que apreender do modo mais difícil; ou seja, pela experiência e vivência. Quantos aqui, talvez, em algum momento, já disseram a si

‘

mesmos: "seria melhor ter ouvido os conselhos de minha mãe", ou algo semelhante?... Pois é, "nem tudo são flores!..." Sabem, em muitos momentos nos deixamos conduzir pelo afeto hipertrofiado, ou pela força dos caprichos das crianças; ocorre que existem momentos que esquecemos com quem lidamos e deixamos afrouxar a corda da disciplina! Ficamos encantados com a primavera da infância; e não atentamos aos aspectos reais da formação do carater humano. Ora; não são apenas os aspectos lúdicos e agradáveis que devem guiar nossos atos, enquanto, educadores. Ou como dizia meu grande amigo Osmair: "devemos sair do mundo disney"! Convém, assentir que há tempo e lugar para tudo, que a vida é repleta de obstáculos e dificuldades; convém, buscar um

sentido real e digno na existência dos pequeninos! Uma ótima semana!

Alegria de ser Pai

Domingo, 6 de agosto de 2017.

Habitualmente me levanto em meio à madrugada, para verificar se minha pequena ou meu pequeno estão cobertos, verifico se tudo corre bem etc; Em uma dessas ocasiões, minha pequena manifestou um sorriso tão agradável enquanto atravessava um sono profundo, o que me deixou muito emocionado. Tenho ciência que

‘

para muitas pessoas tal relato possa dar aquela impressão de ser uma bobagem sentimentalóide; mas, para quem é pai ou mãe, isso tudo, sem duvida alguma, faz muito sentido!... Afinal, são os momentos mais simples e triviais, que produzem aquela grata alegria em nossos corações; certas vezes, em que fico sem contato por algum tempo com meus pequeninos; ao retornar sou arrebatado por uma explosão de afetividade que se traduz naquela tão conhecida cena do abraço; confesso, é maravilhoso ser pai!... Há momentos, em que não consigo acreditar nessa experiência fantástica que atravesso! Entendo, que passamos por fases em nossas vidas; me reconheço no outono da existência, em que já não existe aquela atitude eivada de energia ou percepção entusiastica do mundo e da vida, a

qual é impelida por tantos ideais de transformação. Contudo, sou encharcado pela primavera da existência de meus pequeninos, repleta de cores e novidades, onde a fantasia e a imaginação são os unicos caminhos frequentados; e há tanta beleza nisso que fico perplexo com a miopia daqueles que desconhecem o valor da família.

‘

Intuição do eu.

Sexta, 4 de agosto de 2017.

Logo cedo me deparei com a seguinte parábola de Chesterton: "Um dia, um universo que estava sendo censurado por um pessimista respondeu: como pode, você que me insulta, consentir em falar por meio da minha máquinaria? Permita-me reduzi-lo a nada, então, discutiremos o assunto". E pensando na questão, fui tomado por uma sensação tão intensa de estar fora do nada, de simplesmente existir, estar vivo!... E ainda no

mesmo instante que me percebo, em um universo exterior, me ocorre a explosão do meu universo interior seguida de uma profunda gratidão!... Obrigado por estar aqui, tudo isso é tão lindo; tão maravilhoso, que nem mesmo a rigidez do parkinson pode ofuscar ou diminuir meu sentimento!.. Bom dia para todos!

‘

Qual o seu sentido?

Quinta-feira, 3 de agosto de 2017.

Sempre dizia aos meus alunos: "aquele que não tem sentido, não vê sentido em nada, como também, não faz sentido para ninguém". Quantos aqui será que conseguem perceber o sentido disso?... É com tristeza que posso considerar, que grande parte das pessoas possuem uma certa dificuldade em compreender com clareza as minhas palavras, pois, estão tão afastadas delas mesmas, que são incapazes de compreender

qualquer sentido que elas mesmas possam ter; e muito menos o sentido dos demais!... De fato, quando o sujeito percebe o seu sentido, sua razão de ser, ou seja, sua substancialidade ou pessoalidade; de modo analogo passa ter percepção dos outros. O que, indubitavelmente, é um dos principais fundamentos da dignidade da pessoa. Justamente essa capacidade de perceber a si mesmo e consequentemente o outro que nos leva a um estado de ética legítima. Não tem nada parecido com aquele adestramento, onde o sujeito tem um modo de agir proveniente do medo oriundo de um sistema social no qual o conceito de pessoa é mais uma alucinação coerente do que a realidade humana. Um ótimo dia a todos!

‘

Aproveite o tempo.

Quinta-feira, 27 de julho de 2017.

Às vezes olho para trás e fico impressionado como o tempo correu e devorou muito dos meus planos e ideais de existência; me lembro muito bem quando estava na oficina do meu pai e ele dizia: "cuida da vida, pois, o tempo não tem moeda de troca". Pois foram tais palavras que me vieram à mente logo que despertei hoje. Foram tantos os encontros e desencontros com pessoas e

situações; acertos e erros, que não seria capaz de produzir uma síntese aqui. Contudo, um professor jamais perde o hábito de ensino, isto é, dar sinais daquilo que aprendeu; eu aprendi quê duas coisas são essenciais para viver melhor: procurar a simplicidade e cultivar a família. Simplicidade no sentido de ser o que se é, como também, dar o que se tem; e cultivar aquilo que serve de alicerce para qualquer um, a família; pois ninguém vive só. Um bom dia a todos!

‘

Um amigo querido!

Quarta-feira, 26 de julho de 2017.

Nós passamos pela vida das pessoas e as pessoas passam pelas nossas vidas, na maioria das vezes, de modo imperceptível!... Mas, pode acontecer, de nos depararmos com grandes pessoas, e essas sem dúvidas chamamos de amigos!... Hoje me peguei pensando nessa questão da Amizade; me lembrei de alguém que sempre manifestou profundo respeito por mim; eis, um ato sincero, muito precioso hoje em dia, ainda mais,

considerando o jogo de vaidades presente entre as maiorias. Me lembro de muitas vezes ter sido surpreendido por um olhar de admiração e reconhecimento e até mesmo de querer bem. A experiência do acolhimento sincero, dessa disponibilidade do outro; Decerto, jamais vou esquecer!... Meu querido poeta e filósofo Osmir Linhares, quantas saudades!... Uma pessoa na qual era possível confidenciar, confiar e confessar coisas do meu eu, tinha um grande coração! Paz!

‘

“Na fraqueza que somos fortes”.

Sexta, 21 de julho de 2017.

Não há dúvidas, não existe mal que não seja repleto de bem; afinal, por mais que haja sofrimento na forma de privação ou pena, certamente, sempre haverá algum tipo de aprendizado. Não falo do aprendizado técnico ou instrumental; mas, sim, daquele aprendizado que se constitui na vida interior, em nossa dimensão

pessoa! Ontem, pela manhã, me deparei com uma cena profundamente incomoda; havia uma senhora tomando sol sentada na calçada de sua casa, embora, fosse uma cena rotineira, percebia-se ali, muita expressão de dor, sofrimento e confusão mental. Pois aquela senhora há tempos atrás sofreu um AVC. Me aproximei dela, enquanto ela segurava as minhas mãos, procurei acalma-la citando as palavras de Paulo: "é nas fraquezas que somos fortes". E dizia, que tudo aquilo, poderia ser convertido em força interior, e ainda, servir para o crescimento dela e das outras pessoas, já que é esse o sentido de ser "luz no mundo"! As vezes, quando me vejo em crise não conseguindo mover meus membros percebo o quanto é valioso ter a clareza de consciência produzindo bons pensamentos; pois, se me sentir

‘

triste ou deprimido não consigo nem mover os dedos. Sabem, são nesses momentos que penso a relação de médico e doente; pois a partir do momento que o cuidado da saúde passou a ser visto por uma perspectiva económica; o doente virou cliente e o médico deixou de ser amigo. E as feridas da alma ficam aos cuidados do próprio doente!... Um ótimo dia a todos!

Cada qual sabe da sua medida.

quarta-feira, 19 de julho de 2017.

Lembro-me muito bem das palavras de um velho amigo citando Nietzche, dizia ele: "o único cristão morreu na cruz". Confesso, que não estou totalmente de acordo; embora, entenda muito bem tal sentimento! O fato, é que nos deparamos com tanta manifestação de hipocrisia, malícia e desconfiança; a própria ética cristã é mutilada em função de um poder que se exterioriza na forma de bens e conquistas efêmeras.

‘

Indubitavelmente, aquele vir-a-ser nada para ser tudo, não desejar nada para vir a ter tudo não faz o menor sentido para esses gnomos de um pseudo-cristianismo. Os quais são incapazes de buscar a semelhanças dos diferentes mas reforçam a diferenças dos semelhantes promovendo a discórdia e desunião!... Cada qual conhece sua medida, não quero criar nenhum mal estar; mas, apenas promover uma breve reflexão sobre os próprios atos que muitas vezes parecem justos mas que na verdade são expressão da mais pura vaidade! Um ótimo dia a todos!

Lembrar para ser lembrado.

Terça-feira, 18 de julho de 2017.

Aquele sentimento honesto, no qual temos a necessidade profunda em ver o outro realizado, isto é, naquilo que ele tem de melhor, em todas as suas potencialidades; no que se refere ao corpo, à mente e também nas relações com seus

‘

semelhantes; decerto, é fundamental! Mas tem que ter atitude! Na grande maioria das vezes, desejamos que os outros se manifestem com relação a nós, porém, esquecemos ou ignoramos que também temos que ter iniciativa. Quantas vezes procuramos um amigo, um irmão, na intenção de saber se realmente está bem ou se precisa de alguma coisa?... Mas ficamos aborrecidos quando ninguém nos procura! Nos tornamos melhores quando aprendemos a tomar iniciativa, pois, não basta apenas querer o bem do outro, tem que haver atitude, vontade sem ação não é manifestação de amor! O que é maravilhoso nisso tudo, é saber, que o simples fato de não apenas querer o bem do outro, mas, fazer o bem com uma simples atitude faz o universo

responder de modo surpreendente com relação a nós! Um ótimo dia para todos!

‘

Enchergar o outro.

Sexta, 14 de julho de 2017.

Tenho a firme convicção de que todo tipo de relação implica conhecer a si mesmo e ao outro. Uma fórmula que parece tão simples, mas, que na prática se revela muito difícil. O fato, é que toda relação, sobre qualquer perspectiva, requer muita atenção e paciência, já que envolve sensibilidade e percepção continua, é aquele voltar-se para fora que nos permite maiores realizações, de modo que, se construa um conhecimento ou

reconhecimento de si, como também, do outro. Muitas vezes, mesmo sem querer, temos um péssimo hábito de sobrepor ao outro a nossa realidade, num sentido egoísta e nos esquecemos que para ter relação construtiva há sempre necessidade de troca, em outras palavras, tem que haver reciprocidade generosa! Afinal, não é possível viver apenas para si, em um tipo de ostracismo; é necessário conceber o outro respeitando sua realização plena. Um ótimo dia para todos!

‘

Solucionando problemas.

Quinta-feira, 8 de junho de 2017.

Existem momentos que temos que atuar em áreas que não são propriamente nossa e isso pode ser uma experiência agradavel, onde nos sentimos realizados, ou pode resultar em uma experiência ruim e traumática. O fato é que sempre considerei a importância de que tudo segue um caminho, ou melhor, um método! Primeiro: procuro observar atentamente a realidade específica com seus fenômenos intrínsecos e

extrínsecos. Segundo: então busco explicações prováveis considerando a minha experiência dentro daquilo que foi observado; trata-se de construir hipóteses. Terceiro: em seguida procuro verificar a validade das hipóteses usando recursos disponíveis considerando a possibilidades etc. Quarto: executo o procedimento adequado diante do que foi constatado. Basicamente é isso: comigo sempre deu certo, hoje por exemplo, o carro apresentava defeitos pertinentes ao sistema de ignição observei atentamente o funcionamento do sistema, chegando à conclusão de quê a causa estava na 'bobina de ignição" fiz os testes para ter certeza, fui comprar a peça, troquei e o problema foi resolvido! Uma experiência agradável!

‘

Enquanto o eu reconhecer o eu, haverá vida

Terça-feira, 6 de junho de 2017.

Perder a vida significa perder o sentido da existência; quantas vezes, não nos possibilitamos o contato tão necessário com a natureza, de modo que possamos viver bem com o meio e os outros?... talvez alguns de vocês nunca deram o devido tempo, a esse ou a outros tipos de indagações análogas!... Eu digo: despertar é essencial, o fazer, o agir e o ser... Da minha parte, sempre penso em tais coisas!... sabem, a vida é repleta de sentidos, sinais, significados; ora, tudo isso é lindo! As vezes, não consigo promover esse contato com o meio, isso me incomoda muito;

vejo-me incapaz de atuar com qualquer tipo de expressão nem mover, nem falar... O Grito e o desespero limitam-se à imaginação, pois, meu existir por alguns momentos permanece silenciado. A inércia e o cessar compõem o meu eu; então, me vejo indagar sobre a minha consciência admitindo que enquanto o eu reconhecer o eu tudo ficará bem!... Afinal, não se perdeu o sentido da existência; o substrato, o sujeito do verbo, o substancial se faz presente consequentemente , existe vida!

‘

Saber aprender com o sofrimmento.

Terça-feira, 9 de maio de 2017.

Devo ter lido em algum texto de Santo Agostinho a seguinte afirmação: " ...do mal devemos aprender a extrair algum bem"!... Quando a vivência de certas situações incita aprendizado e conhecimento sobre você e os outros. E você pode perceber que houve um crescimento Interior; então, valeu a pena! Pois é essa percepção que eu tenho nos momentos que estou em crise, onde mal consigo andar e ao mesmo tempo sinto que estou sendo observado. Embora aquela impressão negativa de impotência e vergonha se revelem como um golpe duro de suportar, seguido de um sentimento de solidão e uma necessidade de se

desculpar não sei do quê; ainda que seja muito difícil, é nessa hora que me vejo crescer como um gigante que é capaz de sorrir para tudo isso e vencer! Portanto, quando menos esperamos, nos momentos mais difíceis, encontramos dentro de nós mesmos aquela força que transforma e muda tudo. Um ótimo dia para todos!

Isso é vida!

Sexta, 5 de maio de 2017.

Hoje eu despertei e quando abri a porta me deparei com esse dia chuvoso; Então, a primeira coisa que me veio à mente foi: isso é vida! Deste modo, no sentindo de promover um estado de ânimo agradável, quero solicitar que façam uma

‘

pausa respirando profundamente com a barriga ao mesmo tempo procurem ouvir a própria respiração; isso é maravilhoso!.. é vida! Um lindo dia para todos!

O gigante.

Segunda, 1 de maio de 2017.

Há momentos em que nos encontramos naquela situação de vulnerabilidade em que somos forçados a ter uma posição diante de nós mesmos e das pessoas. Embora cada qual saiba quais são suas fraquezas e limitações!... Fica a questão: qual é a posição que se pretende adotar?... De fato, existem várias maneiras de lidar com as coisas; mas, independente do modo ou método que empregamos; devemos sempre acreditar no bom resultado, já que é justamente essa força interior,

essa fé que sustentamos que realmente vai ditar o poder de nossas ações!... Como dizem os orientais: "naquilo que a mente cre o corpo é capaz de fazer". Lógico que considero a dinâmica real do sujeito; quero dizer; a natureza intrínseca. Da minha parte, quero lhes dizer que minhas dificuldades são gigantes; os quais querem me devorar; mas eu, só posso sorrir diante deles, pois, sou um gigante muito mais poderoso! Portanto, quero aproveitar o momento para estimular os amigos que de uma forma ou de outra se sintam vulneráveis, procurem o melhor dentro de vocês, deixem esse gigante se manifestar!... O homem deve ser a "luz no mundo"! Um ótimo dia a todos!

‘

Vergonha de ter vergonha.

Segunda, 3 de abril de 2017.

As pessoas deveriam sentir vergonha de ter vergonha do que são; pois, uma das coisas mais tristes que alguém pode fazer sobre si mesmo, é negar a sua própria realidade, suas potencialidades, seus modos, enfim.... Fico pensando no Facebook; ou seja, nesta poderosa fábrica de fantasias onde grande parte das pessoas ocultam muito daquilo que realmente são.... Em uma data recente, conversando com meu querido irmão, Sandro, obtive alguns argumentos interessantes , como por exemplo: da importância de projetar uma boa imagem com a finalidade de progresso profissional, como

também, da necessidade se manter as aparências num estado valoroso, pois, muitas coisas depende da boa reputação. O fato, é que tudo isso não me agrada nenhum pouco, de todo modo, julguei adequado fazer uma breve reflexão, já que fico perplexo, quando sou ocultado na página dos meus, ou que ainda tenha que ouvir que envergonho alguém simplesmente por muitas vezes recusar este baile de máscaras!

‘

Colocar-se no lugar do outro.

Domingo, 22 de janeiro de 2017.

Quero propor uma atitude muito simples, mas, que é de extrema importância para se conviver bem com o outro: Em alguns momentos, temos grandes dificuldades de lidar com o outro, é claro, que por vários motivos; Porém, é muito importante, a paciência, e um certo esforço no sentido de se fazer compreender e ser compreendido! Ter aquela atitude de se colocar no lugar do outro, isto é, ter o cuidado de

assimilar ou perceber os estados e condições no qual ele está inserido é vital; é propriamente o ato de misericórdia!... Em outras palavras, é o ato de tomar a miséria do outro como nossa! Portanto , vamos ter paciência e boa vontade com relação ao nosso semelhante; afinal, muitas vezes criamos grandes conflitos que nunca deveriam existir!

Fiquem com Deus!

‘

Sensações.

Quarta-feira, 18 de janeiro de 2017.

Ando me deparando com todo tipo de situações e pessoas. O interessante é que na medida que me coloco sob novas perspectivas, o mundo e as pessoas vão se revelando com outros significados e sentidos. Também, não posso deixar de dizer, que diante de tantas variações me vejo transitando por todo tipo de estados anímicos ou afetivos: às vezes sinto muito medo, principalmente, no que diz respeito ao que

acontecerá comigo, ou seja, submetido a essa desestruturação orgânica; outras vezes, sinto-me tomado pela coragem, o que, certamente, é uma reação ao medo, pois, não dá para anular a presença tão negativa e destrutiva que muitas vezes permanece implícita na fala de alguém e até mesmo no olhar ou atitude, é como quando dizem: "que pena tão novo com essa doença", ou " será que ele é capaz disso ou aquilo?", "nossa!...coitado!..."; mas, saibam, que é nesta situação que uma capacidade de transformar e ultrapassar os próprios limites se revela, trata-se da coragem! Digo sem temor de errar, que o fato de ser otimista, de afirmar o inconcebível, de acreditar em si mesmo, de apostar as minhas forças no meu próprio ser; faz dá minha vida algo extraordinário!... É quando eu passo a dizer ao

‘

meu eu: "vamos ver quem é o coitado" ou "eu posso", que surgem as reações, pois gradativamente, os braços e pernas passam a responder e então me recomponho. Também há aqueles momentos que me sinto mais disponível para o amor, o que é otimo já que a sensibilidade e sentimentos permanecem digamos que, mais aguçados. Acredito, sinceramente, que a minha condição me permite uma abordagem significativa das pessoas, das coisas e do mundo!; Já que é um estado pelo qual, no mal eu descubro um bem maior; pois, como dizem: "depois da noite, sempre temos o dia!..." Fiquem com Deus!... E acreditem na força interior!

Uma Senhora, uma MULHER!

Sábado, 14 de janeiro de 2017.

Ali estava sentado tomado pela rigidez, tão comum nos momentos off do Parkinson; entre brinquedos, brincadeiras e muitas crianças, e ficava imaginando até onde poderia chegar naquelas condições. Com uma certa dificuldade olho para o lado, e lá estava uma mulher de roupas marcantes, que naquele momento me

‘

remetia a algum tipo de cultura africana. Não demorou muito e trocamos algumas palavras; embora, estivesse relativamente abalado para falar normalmente, me esforcei para não ser mal educado, pois aquela senhora cujo nome é Terezinha manifestava muita simpatia. Na medida que aquela senhora de seus oitenta e poucos anos começou a falar, na mesma medida, algum tipo de Sabedoria de vida ia se revelando. Ela me contava das dificuldades na sua trajetória de vida, coisas do relacionamento (negligência e abandono do marido), situações de doença, o modo, como superou um câncer, e do modo como lida com os problemas dos filhos e dos netos. Algumas coisas que disse procurei guardar: "não é por ser mais velha que você que eu aprendi, mas aprendi grandes lições na vida de tanto

quebrar a cabeça" "Aprendi que tudo na vida deve ser recebido com um sorriso, e que o amor é a fonte" "O câncer passou por mim eu sorri e ele se foi" "Vivo bem porque sou alegre"

‘

Sentido da Festa.

Sábado, 24 de dezembro de 2016.

Nesse momento, de ruptura com a rotina do trabalho e tudo que envolve o dia a dia, não posso deixar de lembrar alguns aspectos do valor e sentido da festa!... Momento de Alegria compartilhada, que se revela na forma de amor, naquela capacidade que temos de receber e ser recebidos, que torna explícito um acolhimento honesto e sincero; o qual infelizmente, muitos se

esquecem; pois é ocasião em que podemos praticar o perdão, em que colocamos as diferenças de lado, onde permanece a abertura repleta de signicados e sentidos. Situação na qual podemos exclamar: "Que bom estar aqui com vocês!"; na qual o sentimento de realização pelo encontro com o outro domina nosso ser. Por Deus! Há tanta beleza nisso!... É momento de doação, de entrega, de harmonização, de família, de amigos, de confraternização! Boas festas!

‘

Poesia, a expressão de beleza e amor.

Sábado, 17 de dezembro de 2016.

Tal como a filosofia a poesia se apresenta como um estado de espírito, uma condição na qual a pessoa repleta de admiração e espanto, se permite acessar. Trata-se de uma abertura para o mundo e para a vida!... Uma explosão de beleza no mais profundo do eu!... Eis, o instinto do belo! Embora, não torne manifesto um conhecimento racional e conceitual, como ocorre na filosofia, na poesia há uma força afetiva, criativa e nostálgica em uma expressão de beleza e amor! Uma vida que se permite tal estado, indubitavelmente, é mais vida, pois experimenta e se permite! " ...você esta aqui, existe vida, identidade; que a poderosa peça

continua e você pode escrever um verso. Qual seria o seu verso?..." Estar fora do nada, existir, exige uma atitude propriamente nossa, pois, somos livres para isso! Um ótimo dia a todos!

Confessar, confiar e confidenciar.

Sexta, 16 de dezembro de 2016.

Como é bom ter com quem falar, poder confessar, confiar e até confidenciar algo que é só nosso! Quantos de nós, diante de um acontecimento maravilhoso, já tiveram a grata alegria de compartilhar esse momento com alguém?... Eis, o significado da Amizade! Aquele estado no qual existe um diálogo de benevolência recíproca, onde duas pessoas de boa vontade permutam seus universos interiores! Há tanta beleza nisso!...

‘

Embora, não seja possível dizer que é frequente; pois, o fato, é que vivemos entre pessoas de um modo cordial, em que qualquer desabafo ganha o tom de fofoca. Com efeito, o distanciamento do outro se realiza, dando surgimento a solidão; e surge a carência entre outros estados anímicos perturbadores. Precisava ser assim?... Não é muito melhor poder contar com o outro, seja com um diálogo sincero, um abraço verdadeiro ou um sorriso acolhedor? Aprecio muito as considerações de Aristóteles quando trata da Amizade; o filósofo dividia a amizade em três tipos: aquela que busca o bem como prazer; aquela que busca o bem como utilidade; e aquela que busca o bem honesto, eis, a amizade por virtude! Pensem nisso! Um dia maravilhoso a todos!

Temos que ter uma Direção.

Quinta-feira, 15 de dezembro de 2016.

Quando é hora de mudar?... Existem momentos na vida que exigem uma tomada de decisão, a todo momento temos que fazer escolhas, as coisas muitas vezes não são fáceis, contudo, por mais que seja difícil temos que ser fortes e senhores de nós mesmos, temos que dar a direção as nossas vidas; e como já dizia o sábio Epicteto: "...do que adianta os ventos favoráveis se você não conhece

‘

o seu destino?... E outras palavras, no momento em que percebemos que não há direção, que nossas vidas não possuem um norte, um sentido ou um Destino; então, chegou a hora de mudar!... E a mudança começa no interior de cada um, pois, se o pensamento não muda, de modo que, surjam ideias que nos agradem tornando-se ideais para nossa realização, ou seja, um modelo de conduta; então, não poderá haver mudança!... Que fique claro, a mudança ocorre de dentro para fora; se a nossa vida não faz sentido, é porque é hora de mudar os hábitos sair da rotina! É preciso ter uma leitura clara sobre si mesmo, se quisermos ser autênticos e mais felizes conosco e com os outros!

Um ótimo dia a todos!

Razão pela qual, escrevo no Facebook.

Quarta-feira, 14 de dezembro de 2016.

Por que estou escrevendo no Facebook?... Todos os dias ao despertar tenho por hábito fazer um breve exame dos meus atos, em algumas ocasiões, mais atento e reflexivo, em outras, relativamente superficial; de todo modo, isso me permite ter certa consciência do que sou e faço. Hoje, me surgiu tal questão!... Embora, exista grande falseamento, um exagero de aparências, e muita bobagem no Facebook, temos que admitir, é uma

‘

realidade de impacto, tanto do ponto de vista do entretenimento, como de sua utilidade em termos de expandir negócios, e até promover educação, arte, política efc. Considero uma boa ferramenta, mas, deve-se atentar ao modo de usar! Acerca da minha questão, percebo alguns tipos de pessoas, por exemplo: o vaidoso, é aquela pessoa que tem uma profunda necessidade de se colocar de um modo em que seja mais do que se é ; o carente, é aquele que necessita do retorno do outro, como também, de afeto e aprovação; o especulador, é aquele que procura espaço de divulgação de produtos, de trabalho ou até oportunidades; o alienado, nem sabe porque passa certo tempo na frente do aplicativo; o humorista, procura coisas engraçadas no intendo de se fazer divertido...; E assim vai definindo-se vários perfis, em que há

muitas variações. Da minha parte, claro que já postei por razões análogas; porém, neste momento procuro explícitar coisas que me fazem bem, do ponto de vista do pensamento!... se tivesse que procurar um perfil, Penso que seria: O educador, é aquele que manifesta seu conhecimento, no sentido de libertar as potencialidades dos demais. É isso! Bom dia a todos!

Espírito de colméia.

Terça-feira, 13 de dezembro de 2016.

Outro dia, fiquei pensando nas condições dos movimentos sociais, no sentido das lutas dos muitos grupos que se organizam com interesses em comum, e partem com seus ideais bem articulados no intento de fazê-los mais reais e

‘

concretos. Contudo, mesmo que entenda que em tais condições o indivíduo se volatiza, já que não há nenhuma possibilidade de pensar em liberdades individuais; como também, que nesta dinâmica de oposições, o sujeito se torna apenas parte de um todo e jamais um todo á parte; e compreendendo que não exista a concepção de “pessoa humana”, já que esta não passaria de uma abstração fantasiosa criada para entorpecer e desarticular o sentido da luta, e que qualquer acepção semelhante não passaria de um meio arbitrário de prejudicar e enfraquecer gerando alienação; ainda assim, dou meu assentimento, por julgar que em uma democracia deve haver pluralidade de ideias! Entretanto, me preocupa demasiadamente, o poder que se estabelece, com possibilidades totalitárias e inumanas; também,

me pergunto sobre certas realidades individuais, como: idosos, doentes, deficientes, dependentes... que não podem se articular em grupos na busca de seus direitos e ideais, pois são incapazes de constituir identidades em meio a tantos outros grupos. A grande verdade, é que a predominância em tais condições existe apenas para os que possuem poder de ação. Razão pela qual, eu permaneça convicto que a concepção de "pessoa" deva ser o centro de convergência de todo dispêndio de energia humana! Fiquem em paz!

‘

Ação pela ação.

Terça-feira, 13 de dezembro de 2016.

É interessante como nos nossos dias as pessoas valorizam tanto o poder de execução ou ação propriamente falando. Vivemos uma época da produtividade, do fazer pelo fazer: Nada vale mais que um bom resultado, o que importa realmente é o quanto as pessoas podem fazer e não quem são as pessoas. E no campo da política, não é muito difícil ouvir aquela justificativa: ″ele rouba mas faz". Podemos até pensar naquela situação onde o sujeito depois de uma longa viagem a trabalho ao chegar em casa percebe que a cadeira está consertada, que a torneira foi trocada e não demora a concluir dizendo: "esse pelo menos faz alguma coisa". Portanto, a pessoa

não precisa agir nem ser, apenas, fazer, fazer e fazer; seja produtivo! Pensem nisso! Um ótimo dia a todos!

Respeitar a Intimidade do Outro.

Segunda, 12 de dezembro de 2016.

Sentir vergonha é é algo absolutamente natural, o fato é que nos encontramos em tal estado quando alguma coisa nossa é exposta contrariando a nossa vontade; afinal, cada qual tem um dentro que é só seu, trata-se do íntimo da pessoa, sua

‘

vida interior!... Assim, quando confiamos à alguém, algo nosso, um segredo por exemplo, e isso venha a se tornar público, sentimos muita vergonha. Certamente, quando a pessoa entende o valor disso, se torna capaz de manter a integridade e sigilo com relação aqueles que confidenciaram qualquer coisa à ela. O problema é que muitas pessoas não tiveram uma educação que desse respaldo à essa vida interior, são vazias de sentido e de significados. De modo que se tornam sem vergonha! O vazio interior é tão presente nas pessoas, que chega a ser assustador; isso é facilmente verificado quando percebemos a grande dificuldade que as pessoas têm de conviver com elas mesmas, de ficar sozinhas, no silêncio do quarto cultivando seu eu. Cultivar a vida interior é tão essencial para que possamos

rever nossas ideias entender melhor nossos sentimentos e valores, e ser capaz de entender esse estado da vergonha!... É isso!... Fiquem com Deus!...

Expressão de Amor.

Sábado, 10 de dezembro de 2016.

Digamos que o que mais me alegra nas pessoas é a capacidade de doar-se, esse dom de entrega honesta e gratuita, condição intrínseca daqueles que amam de verdade. Percebo que é muito difícil para certas pessoas compreenderem esse tipo de abordagem, às vezes causa repulsa ou estranhamento; principalmente, para aqueles que são mais pragmáticos, pois, tomam as pessoas na base da utilidade, e julgam que tudo se estabelece como troca. Quem espera alguma coisa

‘

em troca, por exemplo: " eu te dei isto", " você não me deu aquilo"; definitivamente, não sabe amar, e sim negociar. No amor não há contabilidade, não se espera nada disso; ou melhor, se espera que o outro seja melhor, feliz , completo na sua existência, que ele simplesmente seja mais! Afinal, como já dizia o filósofo "se uma sociedade é repleta de amor já não há necessidade de Justiça". O curioso é que em nossos dias pensar desse modo soa até como algo infantil. A verdade, é que muitos ficam perplexos com esse tipo de discurso, pois são egoístas, contabilizam tudo, e o pior é que pensam que o amor é uma expressão de posse. Fazer do outro uma propriedade é exatamente o oposto do amor!... Pensar sobre o significado do amor nunca é demais! Fiquem com Deus!

Buscar as as semelhanças nos diferentes.

Sábado, 10 de dezembro de 2016.

Toda vez que sustentamos qualquer tipo de oposição, seja no sentido econômico, com relação ao gênero ou até etnia, não importa, seja qual for a oposição que se faça, a verdade é que estamos criando ou reforçando a identidade dos contrários. Quando existe identidade dos contrários, onde cada qual assume o oposto ao outro não podemos esperar ausência de conflito. Assim, se destacamos as diferenças (atributos acidentais) dos semelhantes ou das pessoas, como resultado só poderá existir conflito, desarmonia, desacordo, oposição constante e até mesmo

‘

violência e caos. No meu entendimento, isso tudo parece tão óbvio, e tão claro de compreensão. Razão pela qual, eu sustento que é melhor buscarmos as semelhanças nos diferentes do que as diferenças nos semelhantes; em outras palavras, convém, procurarmos a pessoa humana existente em cada um. Afinal, é o que nos coloca como semelhantes de modo substancial! Um ótimo dia para todos!

Reduzir o homem ao trabalho.

Sexta, 9 de dezembro de 2016.

“Aquele que só pensa no trabalho, trabalha mal...” (Sertillanges); Não resta dúvida, muitos

julgam necessário a total dedicação ao trabalho, o aprimoramento técnico, o desenvolvimento para um mundo eivado de tecnologias e tudo mais...; a educação fomenta isso o tempo todo, não é verdade?... O aluno é preparado constantemente para realizar o conhecimento técnico e instrumental, vivemos no ápice de um tecnicismo!... Entretanto, pergunto aos colegas, o homem é um trabalhador apenas ou devemos considerar que o trabalhador é um homem?... Pois, afirmo de modo categórico, que reduzir o homem ao seu trabalho significa mutilá-lo, há uma tremenda necessidade de abertura à totalidade humana! O trabalho é essencial sim, pois é com ele que nos mantemos e damos origem a toda uma estrutura econômica, na dinâmica de existir e coexistir; entretanto, nossa

‘

realidade existente transcende o mundo do trabalho sobre vários aspectos. Ora, temos bons contadores, engenheiros, dentistas etc; mas será que temos, bons homens?... A questão é, que supervalorizamos a formação técnica, e esquecemos do homem integral!... Preparamos para o fazer, mas não para o agir e ser. Não sem razão que estamos em um momento de muita corrupção, nossos representantes podem até ser bons médicos, contadores..., fazem um bom trabalho, mas sabem agir com dignidade? Considero, o tema de vital importância, o espirito humano deve estar sempre aberto as diversos modos de ser, sou engenheiro posso ser poeta, sou contador posso ser filosofo!... Quando reduzimos o homem ao trabalho, tornamos a sociedade inumana! É isso! Fiquem em Paz!

Simplicidade da criança.

Sexta, 9 de dezembro de 2016.

Para ser alegre basta ser simples!... O fato, é que a alegria verdadeira, é a alegria da criança, pois, quem nunca se deparou com uma criança brincando com um simples objeto, seja uma tampinha de refrigerante ou um pedaço qualquer de madeira ou plástico?.. E quantas vezes, compramos presentes caríssimos e quando menos esperamos aparece a criança com um pedaço de plástico na mão brincando no seu mundo

‘

imaginário?... Outro dia, minha querida Ana Paula contou um caso interessante e até engraçado: tratava-se de um Pai que no intendo de satisfazer a filha, economizou alguns meses para comprar a tal boneca "Baby Alive", quando finalmente conseguiu ficou surpreso com a indiferença da filha pois a boneca já não fazia o gosto da menina; sua perplexidade foi tão grande, que o homem resolveu ele mesmo fazer o uso da boneca, pois, passou a andar com boneca para cima e para baixo, acordava, almoçava e dormia com a tal boneca. Eu não sei dizer se essa história é verdadeira, embora faça muito sentido! Tão importante a reflexão aqui, pois é vital nos fazermos crianças para sentir a doce alegria que muitas vezes perdemos por bobagens!... A vida feliz sempre será uma vida simples sem a

vaidade e o capricho, que na maioria das vezes já herdamos da sociedade É isso!... Que Deus abençoe a todos!

‘

Colocar-se no lugar do outro.

Quinta-feira, 8 de dezembro de 2016.

É incrível como sabemos tão pouco sobre nós mesmos! Evidente, que falta sensibilidade para lidar com situações e tipos de pessoas. Digo isso, em razão das experiências que venho tendo, no que diz respeito às minhas variações físicas, cognitivas e afetivas. Temos o péssimo hábito de julgar as coisas e as pessoas apenas pela nossa perspectiva, pelo nosso ponto de vista, o nosso olhar!... Consequentemente, passamos a ter a

incapacidade de lidar, de modo justo, com situações e pessoas; por exemplo: quando lidamos com uma pessoa muito idosa, que esteja frágil e debilitada por diversas razões, e considerando que o seu corpo não responde como antes, pois a sua dinâmica de espaço e tempo já não é a mesma. Nos relacionamos com essa pessoa de modo adequado?... Nos esforçamos para compreendê-la? Veja bem, não quero dizer com isso, que devemos diminuir ou rebaixar tal pessoa, porém, é fundamental nos colocarmos no lugar dela e procurar tratá-la com dignidade! Devemos aprender a agir com os outros, percebendo sua situação e condição como nossa, afinal, isso significa aprender sobre si mesmo, sobre condição humana! É isso!... Fiquem em paz, um bom dia a todos!

‘

Ódio no trânsito..

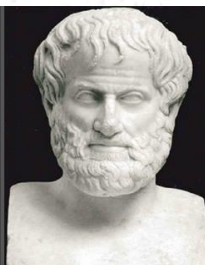
Quarta-feira, 7 de dezembro de 2016.

Ontem, passei por uma situação que revela muito da nossa cidade, era final de tarde, por volta das 17:15 hs e fazia muito calor; o trânsito estava infernal, fenômeno que se repete muito em SP; quando me aproximava do meu destino, adentrando a uma rua relativamente estreita, me deparei com um automóvel obstruindo o caminho. La estava eu com minha mãe, e diante de mim um carro lotado de homens profundamente irritados e incomodados em razão de ter que abrir passagem, o que obviamente trata-se de uma questão de bom senso!... Pois bem, da minha parte havia duas opções: dar ré e retornar até a avenida (opção

muito arriscada), ou aguardar que o sujeito fizesse a gentileza de tirar o seu veiculo do meio da via. Fiquei ali parado esperando, não havendo outra saída, aquele homem abriu espaço; mas, no momento que passava por ele, via claramente no seu olhar uma maldade, que olhar de morte!... Até fiquei arrepiado, o sujeito era tomado por tanto ódio, que dava para imaginar que eu seria executado naquele momento, por um instante cheguei a pensar que ele cuspiria em mim. Embora fosse um situação ridícula, enquanto ele se contorcia em gestos e gritava muito, eu disse: Muito obrigado!... As vezes a melhor resposta é o silêncio, outras vezes a simplicidade da gratidão!... Vivemos em um contexto muito problemático, isso é preocupante! Fiquem em Paz!

‘

Não importa quem disse!

Terça-feira, 6 de dezembro de 2016.

Existem momentos que é fundamental não olharmos de onde vem a verdade, pois, pouco importa quem disse ou quem escreveu isso ou aquilo. Vejam bem, não há intenção de incitar o demérito de alguém sobre qualquer coisa que seja dita, contudo, quando a verdade torna-se impessoal também fica mais clara e evidente, ou seja, as coisas se esclarecem mais facilmente. Em outras palavras, é como se dissesse: atente-se ao

que eu digo e não à minha pessoa!... Geralmente as pessoas têm certa dificuldade em dissociar a figura da pessoa daquilo que é manifesto por ela; ora, chega a tal ponto que o fato dessa pessoa ser uma autoridade lhe dá total condições de "senhora da verdade", pois, quantas vezes ouvi: "foi fulano de tal que disse"; em termos de lógica ocorreu aí um tipo de falácia. O problema, é que a maioria das pessoas não se atém a tais coisas. Certa vez enquanto, acompanhava uma entrevista na TV, ouvia um político afirmar: " fazer um discurso repleto de lógica não dá votos, mas, repleto de emoção sim, ainda mais considerando que se trata de alguém importante". Portanto, é preciso perceber o substrato, aquilo que se revela como verdade independente das pessoas implicadas!... Fiquem em Paz!

‘

Evitar os excessos.

Segunda, 5 de dezembro de 2016.

Dizem que “o amigo do prazer é inimigo do seu corpo”; de certo modo, há muita verdade nesta afirmação, ora, quem já se deixou conduzir pelos excessos facilmente poderá assentir isso. Penso, que toda pessoa deve fazer um esforço no sentido de harmonizar seus estados afetivos e cognitivos, e isso não é uma tarefa fácil!... Lembro-me de quando falava aos meus alunos sobre as virtudes e vícios decorrentes dos nossos hábitos; do modo como o excesso se torna ou se traduz como um hábito ruim e, portanto, em um vício. Não precisamos ir muito longe, basta pensar no chocolate ou sorvete, pois a maioria das pessoas

se deixam seduzir pelo prazer originado em uma simples caixa de chocolate, de modo que, incontida vai devorando um por um sem pensar nas consequências; ou então, basta pensarmos: quantas pessoas se satisfazem com uma simples porção de sorvete?... Ora, estou usando como exemplo os prazeres decorrentes dos hábitos alimentares, mas, poderíamos abordar todo tipo de hábito, a pessoa pode ser gulosa, escrava do travesseiro, preguiçosa, refém do sexo... ; o fato, é que para termos uma vida feliz e harmoniosa há profunda necessidade de mudarmos nossos hábitos, cuidar de nossos excessos e paixões! Acredito que a disciplina é o exercício da vontade iluminada pelas luzes do entendimento; com efeito, podemos com uma vontade firme e forte edificar bons hábitos e como consequência tornar

‘

a vida mais feliz! É isso!... Um ótimo dia para todos nós!

Abusar da imaginação.

Domingo, 4 de dezembro de 2016.

Os antigos faziam uma significativa distinção entre a imaginação e a memória, diziam: que a primeira nada mais é do que a capacidade de tornar presente aquilo que está ausente em nosso pensamento, isto é, considerando como base a realidade exterior; e a segunda a mesma coisa, porém, com consciência de tempo. Considero a imaginação algo muito valioso, afinal, por meio dela temos a possibilidade de criar e recriar por meio de coisas que estão à disposição o tempo todo. Contudo, o grande problema, está na

"hipertrofia da Imaginação" pois, às vezes alguns desenvolvem engenhosas elaborações, são pessoas bem articuladas, excelentes contadores de histórias, mas tomam a realidade pela fantasia!... E aí temos a típica paranóia!... Na verdade, eu procurei escrever sobre esse tema, pois eu estou um tanto exausto de encontrar tanta Malícia e desconfiança nas pessoas, que pela imaginação exagerada acabam deturpando tudo, e a realidade tal como é apresentada só existe na cabeça do sujeito! Não por acaso que tantas pessoas fazem tempestades por nada! Quero fechar minha pequena reflexão sugerindo que as pessoas adquiram o hábito de apreciar cuidadosamente as coisas que se manifestam ao seu redor! Sejamos pacientes, equilibrados especulativos diante das coisas que vivenciamosl

‘

Sentido do relacionamento amoroso.

Domingo, 4 de dezembro de 2016.

relacionamento Por muito tempo tomei por ideal de relacionamento amoroso certas ideias que muito me agradavam, por exemplo: acreditava naquilo que a psicologia clássica chama de “lei do contágio”; ou seja, julgava que duas pessoas que estivessem juntas gradativamente seriam influenciadas reciprocamente, pois o convívio e a rotina edificariam nelas modos semelhantes de ser, mesmo que de início fossem pessoas muito diferentes. Pensava que o hábito, a vontade, os desejos, sentimentos, entendimentos etc; com o passar do tempo se tornassem harmoniosos

possibilitando uma vida comum repleta de conquistas e realizações. Hoje, percebo que tudo isso se torna muito relativo; a verdade, é que para este ideal de relacionamento se tornasse uma realidade concreta teria que existir mais do que o contagio pela convivência. De fato, quando se trata de relacionamento amoroso desde o início deve existir uma vontade forte e mútua, um querer profundo de que os interesses, desejos, ideais, crenças, opiniões... não sejam conflitantes; é a questão da afinidade estabelecida!...

Entretanto, quando falamos de relacionamento amoroso é curioso como surgem certos reducionismos, por exemplo: alguns acreditam que bastaria ter um sexo bom e tudo ficaria bem de modo que o fundamento estaria no prazer; outros pensam que o centro de convergência real

‘

estaria na condição financeira, na esfera das possibilidades econômicas e utilitárias; ainda há aqueles que fazem do relacionamento um exercício de figuração, um tipo de jogo de aparências, e tudo não passaria de um grande baile de mascaras. Tenho uma concepção de que tudo isso é absorvido de um modo real e concreto, porém, em condições e ocasiões favoráveis, deve-se entender os envolvidos em termos de realidades complementares (um para o outro) que admitam desde o inicio o valor da exclusividade; como também tenham a segurança necessária que impossibilita as influências externas (amigos, irmãos, pai, mãe...). Afinal, quem conhece e convive a relação intimamente não é o amigo, irmão ou mãe, não é mesmo?... A partir da complementariedade, exclusividade,

contágio, afinidades estabelecidas, e obviamente um amor sincero e honesto, penso que tudo se constitui gradativamente! É isso!... Um dia maravilhoso para todos!

Cada um, possui uma força criadora.

Sexta, 2 de dezembro de 2016.

Despertem para o desdobramento da vida, não fiquem subordinados à vida exterior, pois, dentro de cada um reside a força criadora, na sua simplicidade que impulsiona a pessoa para escolhas intrínsecas, a expressão da vocação, de um chamado!... Viver arbitrando livremente possibilita na autenticidade inerente de cada um a magia de sermos livres; não é certo nos tornarmos espantalhos de nós mesmos, afastando

‘

tudo que é legítimo, nosso por direito. Hoje enquanto voltava com minha pequenina Beatriz, da escola pude sentir essa força criadora; fui tocado pela vontade de ser mais, de estar mais completo, de fazer sentido e dar sentido as coisas que vivo. A Vida é um milagre, estar fora do nada e algo tão misterioso, mas, indubitavelmente maravilhoso!... Obrigado meu SENHOR por existir e poder perceber que sou, que estou aqui!... Fiquem com Deus!

A rotina e a imaginação.

Terça-feira, 22 de novembro de 2016.

Acredito que os grandes obstáculos que certamente dificultam uma nova abertura na perspectiva humana para outras formas de realidade existente são: a rotina e a imaginação. Eu já falei sobre isso em outras ocasiões e acredito que é sempre bom refletir sobre tais considerações. Afinal, nós temos tendência, somos inclinados a nos acomodar diante da dinâmica do mundo, sempre buscamos uma zona

‘

de conforto, alguns consideram isso uma espécie de defesa e ao mesmo tempo um certo cuidado. Esse conformismo que chamo de rotina, na verdade, é um rompimento com a dinâmica da vida. O pior, é que a postura que adotamos por força da rotina se torna mais presente por sustentarmos uma capacidade de imaginação bem articulada. Ora, para não sair da rotina, algumas pessoas preferem viver em um tipo de alucinação coerente, ou como ja dizia meu grande amigo Osmair: "no mundo disney"!... Existe profunda necessidade de perceber as coisas por novas perspectivas, muitas vezes, sofremos gratuitamente... Decerto, mudar qualquer modo de existir não é tarefa fácil, tenho como exemplo a rotina de trabalho de alguns colegas que presenciei, pois, estes empregavam o mesmo

modo de ensino e aprendizado, a mesma ordem de conteúdos, a mesma didática durante anos, sem considerar a dinâmica da realidade do aluno da escola e da sociedade. É essencial, nós percebermos as coisas, os outros, a vida e o mundo por novas perspectivas! Fiquem com Deus!

‘

Dificuldades de um enfermo.

Segunda, 21 de novembro de 2016.

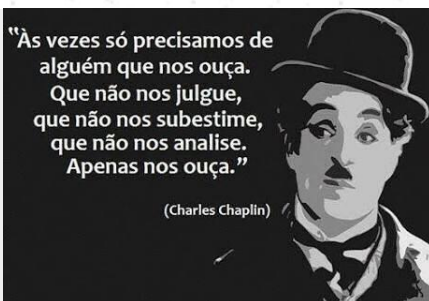
De fato, não pude me conter tinha que escrever sobre minha experiência, primeiro, porque, acredito que devemos compartilhar todas as coisas que vivemos, principalmente, se isso se converte em aprendizado... Pois bem, todos os dias ao acordar, permaneço de 5 a 10 minutos no esforço de movimentar os meus membros (pernas e braços); afinal, evito ingerir medicamentos durante a noite no intento de preservar o meu

corpo, já que a medicação é muito forte... a verdade, é que lutar contra o enrijecimento do Parkinson é uma tarefa que exige paciência e muito esforço; e Hoje o dia está tão lindo, de modo que, não poderia deixar de aproveitar o sol!... E enquanto estava tomando sol e me recuperando, isto é, me recompondo aos poucos, ficava pensando no quanto podemos nos sentir prisioneiros de um corpo que, de certa forma, põe limites as nossas vontades e ações. A minha indignação é saber o quanto injusto é permanecer neste estado de prisão, pois às vezes, há uma certa necessidade natural de lutar pela vida e coexistência em condições de igualdade com as outras pessoas! Em razão disso tudo, quero sugerir, ou melhor, enfatizar o quanto é importante saber aproveitar a vida sem perder

‘

tempo com pensamentos medíocres ações pequenas ou infantis que nos levam a uma inferioridade imensurável!... Bom dia a todos, fiquem com Deus e aproveitem bem o tempo!...

Abertura de si para o outro.

Segunda, 10 de outubro de 2016.

Com muitas dificuldades passamos por algumas fases no que diz respeito aos relacionamentos; embora sejam fases que cada qual atravessa de modo relativamente variável; dentro de todas elas

permanece, na grande maioria das vezes, um certo ideal, uma visão acerca do outro. Me refiro ao modelo de ser que queremos ver presente no outro. Lamentavelmente, o tempo vai passando e esse ideal ganha tamanha força, que, em muitos casos as pessoas se relacionam mais com um ideal sustentado em suas mentes do que com o próprio sujeito extramental! Costumo dizer, que o ideal é: "a ideia ou conjunto de ideias sobre uma determinada realidade que nos agradam, promovendo estados afetivos que podem ser transitórios como é o caso dos prazeres ou duradouros que se manifestam na forma de sentimentos". Embora, não seja comum, na verdade, bem pouco habitual, existem caminhos para desfazer essa concepção que sustentamos do outro e promover um relacionamento autêntico,

‘

verdadeiro e sincero. Primeiro se faz necessário não querer que as pessoas sejam como desejamos, mas desejar que elas sejam, como são realmente., daí temos dois exercícios que todos deveriam fazer: saber ouvir o que o outro tem a dizer e sempre que possível fazer um grande esforço em se colocar no lugar deste!... Penso, que essas duas atitudes promovem uma grande revolução nos relacionamentos!... Nada mais que uma verdadeira abertura de si para o outro (amor). É isso!

Mudar a perspectiva.

Sexta, 7 de outubro de 2016.

Nem sempre encontramos respostas ou soluções para certas coisas ou situações que a vida revela. Mas, posso afirmar sem temor de erro que quando as respostas ou soluções dependem da nossa vontade tudo se ilumina e facilmente se resolve; mas, quando não dependem... a vida se torna um caos! Às vezes fico observando as pessoas que se debruçam sobre problemas ou conflitos que facilmente seriam suprimidos com a simples mudança de perspectiva originada da

‘

boa vontade!... Bem aventurados, os homens de boa vontade!

Sentir prazer.

Terça-feira, 27 de setembro de 2016.

E quem disse que eu não me deixaria submeter aos bens transitórios ou efêmeros. O fato, é que que ninguém, em um momento ou outro, deixa de atender as impressões agradáveis oriundas do prazer... muitas vezes, somos persuadidos pelos nossos estados afetivos e nos deixamos conduzir por estes, nos colocamos como camelos de si próprios, de modo que, prevalece a vontade caprichosa que determina julgamentos e ações; É desse modo que nos tornamos pessoas mutiladas na alma! Embora a maioria das pessoas esteja submetida a determinadas situações o que vale

realmente é passar a ter consciência do que elas são e como nós somos no intendo crescer e aprimorar o nosso estado anímico! Um ótimo dia a todos!...

Deixar as coisas serem o que são.

Sábado, 24 de setembro de 2016.

Tenho em mente uma concepção muito evidente com relação as coisas que experimento... o fato; é que lutamos, e muitas vezes, em sentido contrário ao fluxo natural que a vida apresenta. Temos que ter força de ação e reação, de tal modo que se

‘

possa persistir em um estado de espírito de dignidade e muita paz!... muitas coisas acabam logo, outras permanecem um pouco mais, porém, o que importa saber, é que tudo tem seu Fim! Tudo acaba um dia ou outro! Acredito que o grande problema na maioria das pessoas é querer que as coisas sejam como elas desejam e não como realmente são; esse tipo de avaliação nos dá o alicerce para constituir uma base no plano do real e não no plano ideal ou fantasioso...

Grata alegria de ser Professor!

Segunda, 12 de setembro de 2016.

Pequenas coisas, muitas vezes, causam em nós um estado muito agradável, de realização!... Há poucos dias, por exemplo, me deparei com um

jovem rapaz que se aproximou de mim dizendo: lembra de mim, professor?... Confesso, que num primeiro momento não recordei, mas, ao olhar os traços daquele jovem atentamente, entao pude perceber de quem se tratava de fato. Nao convem citar nomes, mas quero destacar o reconhecimento depois de mais de 4 anos, alguém surgir na sua frente manifestando gratidão e elogiando o trabalho que você fez, decerto é muito bom e animador!... Sabem, o meu final de semana foi difícil, por conta da rigidez e imobilidade, graças a Deus que tenho meus pequenos que amo tanto, e posso contar com os bons sentimentos de alguns... Quero desejar uma semana ótima a todos, e propor uma reflexão: questionem a si próprios, o que faço hoje que possa repercurtir bem no meu amanhã?... É isso!...

‘

Dois Sentidos do Amor próprio.

Sexta, 22 de julho de 2016.

É comum as pessoas ostentarem aquela famosa expressão: "eu tenho amor-próprio"; penso, que o modo como se monstra é na maioria das vezes a manifestação de uma condição egoísta, onde o sujeto se coloca acima de todos como se fosse um tipo de culto a si próprio, é a própria vanglória que se apresenta! Por outro lado, não vou dizer que tal expressão é totalmente equivocada já que há uma outra conotação, a qual nos possibilita entender melhor nosso ser e por consequência os outros, quando eu falo "amor próprio" em um sentido honesto, posso estar me referindo ao que existe de melhor em mim, já que sou capaz de me

ver como parte da criação, e ao mesmo tempo como um todo a parte dela, que transcende os limites da natureza, um universo próprio, que se revela como um tipo de reflexo do Criador. Ao me tornar capaz de Amar honestamente aquilo que sou, consequentemente sou capaz de amar o outro pois vejo e a sua semelhança em dignidade pessoal. Seria tão bom, se todos percebessem esta fórmula que é tão simples!...

Só depende do material que somos constituídos.

Terça-feira, 19 de julho de 2016.

Quantos de nós já não passaram por dificuldades?... A vida é repleta de obstáculos, tristezas, dores... A superação que temos que

‘

impor é fundamental, aprecio muito aquela citação de Machado de Assis dizendo que:" a vida é como uma pedra de amolar ou ela nos desgasta ou nos afia, só depende do material que somos constituidos". O fato é que, se o mundo fosse repleto de amor não haveria necessidade de Justiça, como já dizia o grande filósofo estagirita!... O desprendimiento, aquela capacidade de entrega para que exista a realização, completude, inteireza, constituição do outro é a própria expressão do amor, em outras palavras, "querer o bem do outro enquanto o outro", significa o estado mais nobre e elevado das pessoas, pois, é a forma mais perfeita de existir e coexistir! Dentro do nosso contexto, onde é determinante um certo individualismo egoísta, tal estado é cada vez mais distante, e o amor se

limita a uma espécie de vanglória ou vaidade (amor próprio). Quando cada um só consegue ostentar a si próprio, vivendo neste estado de vanglória, o resultado é uma sociedade inumana, eivada de tristezas e sofrimento...

Consciência e divulgação da enfermidade.

Sexta, 15 de julho de 2016.

Certas coisas devem ser ditas na intenção de mostrar aos outros a realidade que experimentamos. Quando percebo minha condição frágil e debilitada que se revela em alguns momentos e me dou conta que isso é indiferente aos demais, ao mesmo tempo, sou invadido por uma sensação de desamparo e

‘

tristeza. Evidente que devemos manter o otimismo, mas, existem momentos que isso é impossível, diria que é um ato heroico; como agora, por exemplo que ao invés de digitar só posso falar utilizando recursos de um programa que passa a mensagem por escrito... Eu acho que é importante falar sobre certas coisas não para obter qualquer tipo de vantagem, mas sensibilizar as pessoas sobre a realidade de certas condições, o como é o caso do Parkinson e outras similares. Penso que a nossa sociedade é muito negligente com relação aos direitos e deveres intrínsecos a essas realidades; e ao invés de ter tanto dispêndio em torno de questões efêmeras deveria se observar aqueles que por uma condição ou outra permanecem no silêncio de sua condição.

Minha experiência pedagógica.

Quarta-feira, 29 de junho de 2016.

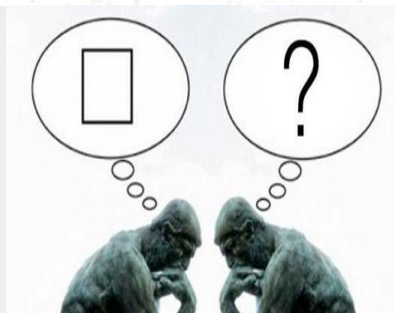
Até bem pouco tempo, eu acreditava que a educação pudesse favorecer a autonomia, a liberdade de ensinar e aprender, tal como está no art. 206 da Constituição do Brasil; afinal, é o mínimo que se pode esperar em uma boa Cultura. Ora, na qualidade de professor de filosofia procurei ao máximo explicitar conceitos que pudessem aguçar a mente dos jovens; levando em consideração todos os empecilhos e obstáculos aos quais me deparasse. Mas, com o passar do tempo, foi mudando minha concepção, não que meu juízo favorecesse o contraditório à uma educação para Liberdade!… Na verdade, eu

‘

fui desenvolvendo meios, métodos, ou melhor, caminhos simplificados para melhorar a eficiência e desempenho com os meus alunos. Embora, aparentemente tudo soe muito simples, o processo foi lento e gradativo; no início eu era esquemático e acreditava que era suficiente, depois passei a ser dedutivo e indutivo nas abordagens e por último me tornei intuitivo fazendo valer minha capacidade de receptividade e acolhimento dos jovens, isto é, reconhecendo suas vivências e experiencias; consequentemente aprendi muito com eles, sempre eivados de dilemas inerentes à idade!... Obtive bons resultados, ainda que, de modo muito variável no que se refere ao desenvolvimento destes. Por último, conclui que o problema não estava especificamente no Professor ou aluno, mas na

condição, ou seja, aquilo que possibilita a dinamica própria desta correlação (aluno e professor)!... Condição no sentido de sistema, como aquilo que se mostra, ou seja, os modos extrínsecos do processo.

É preciso saber dialogar.

Quarta-feira, 29 de junho de 2016.

Incrível como os nossos discursos são assimilados muitas vezes de modo tão equívocado. E o diálogo se torna algo quase

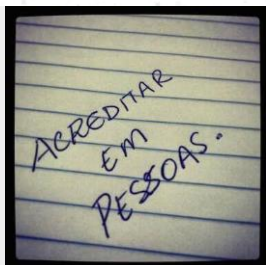
‘

impossível em algumas ocasiões!... Esse som articulado com significado, o qual denominamos por “palavras“, poucas vezes revela aquilo que esperamos, aquela compreensão daquilo que se pretendeu comunicar. Outro dia estava dialogando com um delegado, e, em um certo momento mencionei que morava próximo ao final de uma rua, indicando as proximidades; em um segundo momento, mencionei a minha localização exata, o meu endereço; foi então que para minha surpresa o sujeito procurando mostrar certa agilidade no discurso questionou: mas você não disse que morava no final de tal rua, e agora, diz que mora em outra rua? Para uma pessoa desatenta eu estaria entrando em contradição, Isto é, dizer uma coisa em oposição a outra ao mesmo tempo e sobre o mesmo aspecto.

Diante do fato, eu fiquei me questionando: Quantas coisas importantes são ditas e não são compreendidas realmente? E quantas são tomadas de um modo que leve ao erro e até mesmo diminua a figura daquele que fala?... É, me exemplo pode ser simples, mas se o dialogo em questão envolvesse coisas importantes ou vidas?... Não é fácil se fazer compreeder, como também, compreeder o outro, pois isso exige muita paciência, sinceridade e principalmente honestidade!...

‘

Crer no semelhante.

Domingo, 26 de junho de 2016.

Sempre acreditei nas pessoas, no meu humilde entendimento penso que a capacidade de acreditar no próximo é intrinsecamente Cristã. Afinal, não foi o Próprio Cristo que nos deu um exemplo irrefutável disso com sua presença?... Toda vez que tomo ou concebo essa ou aquela pessoa de um modo fixo ou imutável poço fazer do meu juízo (avaliação judicativa) a expressão de um autoritarismo medíocre e muitas vezes cruel. Penso que é dessa postura indigna que

transformamos coceitos como: perdão, arrependimento, misericórdia etc, em abstrações absurdas e infundadas! Fico profundamente magoado de ter de suportar tais condições, embora, não negue que em alguns momentos da minha vida tenha sido também, o sujeito da ação!

Só é preciso um gesto.

Terça-feira, 15 de setembro de 2015.

Existem momentos que nos deparamos com a solidão; não se trata de um isolamento físico, mas, daquele distanciamento do nosso eu com relação ao outro. Ninguém nasce para existir só, pois, cada pessoa é um universo próprio, repleto de idéias, sentimentos e vontades. As vezes, um breve gesto do outro faz muita diferença em nosso âmago; trata-se de um ato de entrega

‘

honesta, uma doação entre universos interiores, trata-se de ato de amor! Assim, naqueles momentos que nos sentimos mais vulneráveis, ou até mesmo muito frágeis em razão das dificuldades ou acidentes da vida, é que um toque, uma palavra ou sorriso tocam os corações e animam as almas. Felizes são aqueles que não vivem a solidão!...

Conselho de pai.

Domingo, 9 de agosto de 2015.

Acordar no intento de fazer com que seu dia tenha significado, produzir sentido à existência, de tal modo, que cada segundo que se viva seja repleto de alegria e prazer... Meu pai costumava chamar minha atenção dizendo: "filho, o tempo não tem moeda de troca, portanto, aproveite seu dia"...., e por muitas vezes, também ouvia: "cuida de seu jardim que as borboletas virão..." assim, foi durante os dois últimos anos de sua vida que pude conviver em uma relação, singular!...

‘

Preconceito pueril.

Terça-feira, 4 de agosto de 2015.

Fico pensando como algumas pessoas em determinados grupos, evitam falar de Deus, seja por vergonha, convenção ou por qualquer outra razão. O fato, é que existem conceitos que muitas vezes são evitados (Deus, bíblia, igreja, anjo, paraíso, teologia, natureza humana, Espírito etc); tenho a impressão que a necessidade de ter uma "certa aceitação" levaria muitos a agir assim. Também há aquelas pessoas que pela dificuldade em dissociar e analisar conceitos, preferem o silêncio ao invés de reconhecer a própria

ignorância. Tenho constatado que muitos demonstram claramente enorme dificuldade em dissociar ideias como: tempo- espaço, fé-razão etc. A verdade é que posso estar falando de Deus no sentido de revelação ou no sentido metafísico; do mesmo modo, posso falar de igreja no sentido místico ou histórico. Desde que exista o bom senso, não devemos deixar de falar! Heidegger dizia: "quando cada um é os demais, ninguém é ele mesmo".

‘

Libertar-se de si mesmo.

Segunda, 3 de agosto de 2015.

Repetidas vezes, dou-me conta do dinamismo intrínseco às coisas exteriores; assim, posso me situar e aumentar minha capacidade cognitiva e afetiva. Entretanto, sempre surgem ocasiões em que a percepção é submetida aos prazeres ou emoções presentes em minhas vivências. Com efeito, mesmo que em muitos momentos esteja ciente desta condição, a rotina e a fabulação ganham espaço; não nego que isso tenha uma

razão de ser, mas não posso esquecer que muitas vezes estamos submetidos ao comodismo e conformismo por conta da rotina, e também, aos inúmeros mitos que construímos devido a fabulação. Rotina e fabulação são estados que impedem nosso desenvolvimento, considerando o modo hipertrofiado que se apresente. Por isso devemos nos manter atentos e dispostos do ponto de vista da cognição e afetividade, em outras palavras, em alguns momentos é preciso libertar-se de si mesmo!

‘

Falar o necessário e manter a paciência.

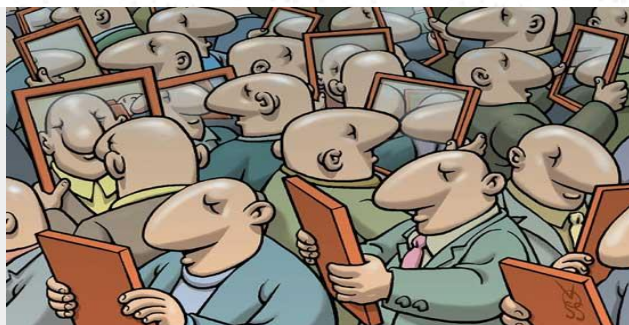
Domingo, 2 de agosto de 2015.

Voltaire costuma dizer que para que houvesse concórdia em um debate seria necessário que os envolvidos tivessem por hábito, ao menos de modo relativo, certa capacidade de definir seus termos. Por analogia, sempre ensinei aos meus alunos que quando se fala com propriedade, tudo fica mais seguro, pois somos capazes de definir de modo essencial ou descritivo, favorecendo

tudo aquilo que queremos comunicar. Evidente que não é tao simples, já que as pessoas vivem marcadas por vícios, contradições e caprichos oriundos de seus estados anímicos. Embora, o tema seja muito delicado e profundo, já que é digno de muita atenção e reflexão; quero deixar minha dica: falar o necessário e manter a paciência. Afinal, o silêncio, as vezes, é mais valioso e proveitoso!

‘

Camelos de si próprios.

Quinta-feira, 30 de julho de 2015.

Não é preciso fazer muito esforço para constatar o quanto boa parte das nossas atitudes se fundamentam no amor próprio ou egoísmo. Naquela condição da vaidade, na qual o mais importante é sobrepor o nosso ego aos demais, como se isso nos torna-se livres ou autônomos; quando na verdade, nos tornamos mais camelos de si próprios. Definidos pela malícia e

desconfiança; já o amor autêntico, se tornou uma expressão ingênua ou infantil!

Alusão à Jaques Maritain.

Quarta-feira, 29 de julho de 2015.

Pelo conformismo o social pode até condicionar a vida humana, porém, não basta para explicá-la; o homem pensa e ama livremente, ele possui inteligência e vontade própria. Assim, já dizia J. Maritain; "quando abandonamos algo que realmente amamos; cada vez que nos elevamos acima de tudo o que o mundo faz e pensa, a fim de tomarmos uma decisão que julgamos

‘

verdadeiramente boa, a experiência moral coloca-nos em face de uma realidade que é essencialmente nossa...” Por mais que exista pressão social, ainda assim, é o homem que faz seu caminho, ou seja, suas escolhas!

Valor da autonomia.

Sábado, 25 de julho de 2015.

Todas as vezes que não nos permitimos agir conforme nossa vocação, levando em conta aquilo pelo que realmente somos, o nosso sentido de ser; perdemos expressão de liberdade! Liberdade é

uma construção proveniente de nossas escolhas, qualquer um que se permitir tal exame verá que a questão não é tao simples; o fato é que "o livre arbítrio", esta presente em todos nós em razão de sermos pessoas; mas, ser livre depende dos nossos julgamentos, decisões ou arbítrio. Certamente, o desdobramento da pessoa no tempo, por meio de suas escolhas constitui ou define sua personalidade, a qual sustenta uma marca, o seu caráter, que por sua vez, torna manifesto certa autonomia ou não. Assim, a autonomia que implica a expressão da liberdade, é resultado de uma personalidade bem definida, de caráter elevado. Infelizmente, muitas pessoas tendem a tomar decisões caprichosas comprometendo a própria liberdade; ou então, por força da pressão exterior das convenções se

‘

tornam mais autômatos que autônomos.

Devemos aprender a ser livres respeitando aquilo que somos, respeitando a vocação autêntica, aquele chamado a ser o que devemos ser!

Debruçar-se sobre si mesmo.

Sexta, 24 de julho de 2015.

Aquela pessoa que não tem sentido, não vê sentido em nada e não faz sentido para ninguém!... Existem momentos em que devemos nos debruçar sobre nós mesmos, para que possamos compreender nosso próprio sentido; nossa razão de ser! Ponto primordial da nossa existência é aquele no qual fica claro que somos mais do que parte de um todo, e sim um todo à

‘

parte, um universo com dinamismo próprio. Tal Concepção faz com com que possamos respeitar o outro e a nós mesmos de um modo muito especial! A pessoa que não tem tal percepção vive mutilada e dissociada de seu próprio ser; é triste constatar o quanto alguns preferem se ver como uma "coisa", ou seja, como um complexo orgânico de estímulos resposta!

Perceber minha substancialidade.

Quarta-feira, 22 de julho de 2015.

Nos momentos que me vejo imobilizado, incapaz de me movimentar pela rigidez, ainda assim, agradeço a Deus por ter a capacidade de me ver, essa "consciência do eu" que transcende todos os meus atos; esse "eu sujeito" que torna manifesto aquela "substância imaterial" que há em nós, o qual tantas vezes defendi em minhas considerações filosóficas; torna evidente minha dignidade. Não sei como alguns podem conceber

‘

a si próprios apenas como um tipo de complexo material espaço-temporal; isso que posso chamar de visão hipertrofiada! Desse modo, é a partir de tal perspectiva, que também vejo a própria explicitação do conceito "pessoa humana" e sua dignidade, o qual é tão pouco divulgado e apreendido nas rodas intelectuais.

Nós mudamos!

Terça-feira, 7 de abril de 2015.

Inquietação Quando somos mais jovens nos aplicamos com tanta energia a certos planos ou projetos, porém, os anos passam e surgem novas preocupações e interesses; daí, passamos a novos olhares acerca das coisas, das pessoas e até naquilo que diz respeito ao nosso mais profundo eu. Decerto, o centro de convergência de nossa realidade existencial muda de modo significativo; mas, e nós?... No que nos transformamos

‘

substancialmente? Assim, surge a inquietação e a perplexidade, e algumas vezes aquilo que se considerava tão lógico, se reduz a uma espécie de alucinação coerente. É isso!

O bom juízo.

Quarta-feira, 1 de abril de 2015.

A vida é maravilhosa! De certa forma, sempre somos surpreendidos pelas surpresas que a vida nos oferece, não podemos prever o que esta por vir, pois o devir do mundo é inacessível a nós. Entretanto, podemos agir como pessoas livres fazendo valer aquilo que nos é próprio; nossos juízos, opiniões, inclinações etc. É apropriada aquela máxima estóica que diz: "o mal ou o bem não estão nas coisas, mas em nossos julgamentos". É isso!...

Amor alegre.

Segunda, 30 de março de 2015.

Festa é expressão de amor alegre De fato, o momento me leva a determinadas reflexões, e não poderia deixar de explicita-las!... Não tenho dúvidas, o amor consiste na afirmação do ser amado; ocorre nos momentos em que desejamos com profunda sinceridade que aquele que amamos exista e esteja em realização plena; trata-se de um desejo honesto que promove um bem estar, tanto ao amante quando ao amado. Devemos considerar tais concepções, não apenas pela boa instrução, mas para vivermos bem uns com os outros, importa que possamos apreender a afirmar uns aos outros. Afirmar o ser do outro eleva nosso estado de espírito já que nos torna

‘

melhores como pessoas. Afinal, é justamente deste ato de afirmar o amado que encontramos a alegria; e como já dizia João Crisóstomo: "onde o amor se alegra, ali existe festa". Festa sem a alegria, a qual se origina no amor, não tem razão de ser, já que não afirma nada!... Festejar significa abstrair um tempo para vivermos o amor com alegria, pois é aquele tempo no qual nos completamos mutuamente, de modo que, reservamos espaço para crescimento qualitativo de nossas relações, isto é, é quando fazemos a pausa necessária para manutenção de nosso ser. Afinal, o homem não existe apenas para o trabalho, e sim o inverso! Assim, para aqueles que pretendem festejar, seja o nascimento, uma conquista ou qualquer que seja o motivo, tenham em mente tais considerações!... É isso!

Receber bem e ser bem recebido.

Domingo, 29 de março de 2015.

Saber receber e ser recebido Evidentemente as relações humanas são de uma complexidade incontestável, de modo que, não seria ingênuo a ponto de querer esgotar tal assunto num espaço como esse (facebook); contudo, lembro-me de um modo bem esclarecido para compreender certas relações pessoais. Trata-se de uma divisão muito simples: existem aquelas situações em que as pessoas se unem em razão de um estado anímico transitório seja um momento de prazer ou emoção qualquer em torno de algo comum; decerto, é o tipo de situação mais presente em nosso cotidiano. Muitas vezes, nos defrontamos

‘

com grupos de pessoas, ou até multidões incitadas pelo ânimo transitório, (festas, eventos diversos....) seja como for, é passageiro; e aquele contágio que parecia indestrutível logo se esvai; ou seja, são relações sem enraizamento, se é que posso definir assim. Há também, aquele tipo de situação em que as pessoas se reúnem em razão da utilidade, neste caso, o interesse ou necessidade definem as relações pessoais; ora, quantas vezes certas pessoas se fazem presentes num dado ambiente simplesmente para conquistar algo ou alguém. Situação muito comum no ambiente empresarial! Na minha concepção, tais situações apenas coisificam e até diminuem o real valor da pessoa. Porém, nem tudo esta perdido, pois há aquela situação nas relações pessoais em que o Amor e a virtude são a

base de tudo; embora, alguns possam sustentar que se trata apenas de um ideal de conduta; ainda assim, afirmo sem temor que é muito real, além de ser uma situação profundamente Cristã!... Quando nos percebemos nas festividades em família, por exemplo, muitas vezes fica fácil constatar a presença do amor sobre nós, seja de irmãos, pais, filhos etc; Na verdade, o quero dizer é que, nas relações pessoais de toda ordem devemos aprender a receber nossos semelhantes e entender o real valor de ser bem recebido. Como é agradável aos nossos corações receber com amor, como também, ser recebido!... Afinal ouvir do outro: "que bom que veio, que esta entre nós!" Faz-nos sentir queridos e dignos! Em um mundo individualista onde tudo e prazer e interesse, tal realidade se torna para muitos

‘

apenas um ideal, contudo, devemos nos manter

dignos! É isso!...

A pessoa humana.

Terça-feira, 3 de março de 2015.

Dignidade da pessoa humana Enquanto lecionava procurava enfatizar o valor da "pessoa humana" no sentido de incitar meus alunos à uma transformação em termos de consciência moral; afinal, dentro de um contexto social e cultural onde a formação técnica, ou melhor, o tecnicismo se tornou gradativamente tão eminente, fez-se urgente ressaltar tal posição. Com efeito, procurava ressaltar o valor da pessoa de modo integral, já que o homem existe para ser,

‘

agir e fazer. Explicava que a pessoa jamais poderia ser tomada como um ente mutilado, tal como se faz em um modelo tecnicista de educação, pois o homem jamais pode ser reduzido à pura técnica (ao fazer), e sim exaltado no modo de agir (construção moral) e no seu modo de ser (enquanto ente existente com dignidade). Dizia que era capital sermos tratados com dignidade e que no lugar de indagar o "quanto", deveríamos aprender a indagar o "quem"; assim, seria dada mais ênfase à pessoalidade de cada um na sua totalidade. Ora, "não somos entidades numéricas existentes nas planilhas de gestores ou governantes, mas sim, pessoas humanas com universo próprio". Não é sem razão que nossa Carta Democrática (Constituição) reconhece o conceito de pessoa

humana como fundamento indubitável. Aprecio muito a fala do nosso grande Gustavo Corção, que em uma palestra direcionada à médicos, tornou claro o conceito de pessoa; lembrando as listas de baixas apresentadas aos familiares depois dos combates, enfatizava que enquanto para o Estado aqueles nomes não passavam de dados numéricos, para seus familiares, tais nomes saltavam ao coração, e constituíam o sentido de pessoa humana. Embora esteja consciente do meu papel e daquilo que represento neste contexto, percebo-me muitas vezes sendo tomado na perspectiva do "quanto", mais uma entidade numérica, um dado estatístico manipulado na eterna burocracia do estado; e ainda, como se não bastasse, estar submetido à

‘

uma condição de fragilidade decorrente do mal de Parkinson.

Amar honestamente.

Terça-feira, 22 de julho de 2014.

O amor honesto, não tenho dúvidas, existe quando se começa a conjugar a vida na segunda pessoa do singular e na primeira do plural (tu e nós), quando a pessoa passa a ver e perceber pelos olhos do amado é que de fato se constata a verdadeira entrega de amor. O amor é o ato de “querer o bem do outro enquanto outro”, em outras palavras, é a necessidade intensa de promover a completude, realização daquele que amamos; quando desejamos com toda verdade de coração que o outro seja melhor em todos os aspectos de sua vida é evidente manifestação de

amor!... Quantas vezes nos questionamos acerca das necessidades dos outros, de suas privações ou ausências?... Quantas vezes passamos ver pela visão do outro?... Quantas vezes agimos de tal modo que exista aquela entrega desinteressada?... Quando dizemos que amamos, será que há realmente a expressão do "amor honesto" ou, apenas, do "amor próprio"(egoísmo) pura vanglória?... Sabem, na vida são muitos os "adeuses", sempre nos vemos obrigados a se despedir de algo ou alguém; entretanto, há aquele "a Deus" no qual se constitui uma entrega única Àquele que nos amou primeiro, Deus! Da minha parte, não posso deixar de fazer uma breve alusão a uma pessoa da qual tive pouco contato durante minha vida; mas, que na despedida do meu pai deixou sinais do amor honesto (Inácia

‘

Maria Barros), foi um bom exemplo!... Decerto, a misericórdia é uma expressão de amor, pois ocorre quando percebemos a miséria do outro como nossa; eis, um modo de ser o outro sem deixar de ser!... Enfim, amar honestamente é tarefa difícil enquanto não nos libertarmos da prisão desse individualismo egoísta que se faz tão presente! “Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é Amor” (1 Joao 4.8)

A pessoa na educação.

Segunda, 21 de julho de 2014.

Educação verdadeira; eis, o que é necessário!... Afinal, ao falar de educação (educere) falamos daquilo que sai de dentro do sujeito, de sua manifestação interior, do seu "ente" enquanto expressão de liberdade!... Contudo, nesta pseudo-educação verificamos um profundo adestramento ideológico de base tecnicista e pragmática. A verdade, é que habituados com o espírito tecnocrata inerente ao sistema, nossos alunos buscam apenas o "quanto", e se esquecem do "quem", da pessoa na sua completude. Certo dia, ao solicitar aos meus alunos uma reflexão dissertativa, um deles ergueu as mãos e disse: "quantas linhas devo escrever professor?";

‘

respondi: "...apenas escreva com o coração!..." Decerto, o olhar para dentro de si percebendo os próprios estados anímicos, chega ser algo raro em nossa formação!... Em todos os aspectos a pessoa humana vai se definindo como um dado numérico e vive mutilada, ou seja, afastada de seu verdadeiro universo interior.

Descobrindo o eu.

Terça-feira, 15 de julho de 2014.

Em alguns momentos, somos capazes de compreender um pouco mais nossa realidade; é como quando nos defrontamos com aquela cortina que com breves movimentos acaba, de certo modo, por revelar o que há no interior da outra sala; por analogia, se é que posso colocar assim, somente quando nos permitimos re-

conhecer naquela outra sala, naquele outro ambiente, naquele outro universo que ao mesmo tempo é tão íntimo e verdadeiro quanto misterioso e distante, que nos tornamos conscientes da nossa realidade interior!... Na verdade, por repedidas vezes, vejo a necessidade de incitar à busca de tal realidade, desse universo interior, o qual os antigos chamavam de "eu"; pois, é naquele voltar-se para si, naquele descortinar, que passamos a representar uma existência original (viver em reflexão). Quando alguém, de modo verdadeiro e honesto se coloca gradativamente diante de si, diante desse universo próprio, certamente, vai constituindo uma boa personalidade; significa que, na mesma medida em que se vê e percebe a própria realidade, é que também se percebe a do outro;

‘

razão pela qual passamos a agir bem, não por adestramento ou regras externas, mas por princípio (ética).

Palavras de Edith Stein, e minha gratidão.

Quinta-feira, 6 de fevereiro de 2014.

Segundo Edith Stein: "...muitas mulheres, mesmo entre as melhores, são quase esmagadas sob o duplo peso do trabalho profissional e os deveres familiares. Sempre em movimento, excitadas, nervosas, inquietas... ; Como consequência ocorre os pequenos atritos cotidianos e familiares..." A partir desta breve reflexão, quero agradecer de todo coração às mulheres da minha vida (Paula e minha mãe). Acima de tudo minha querida mãe que sempre lutou tanto por mim!...

FIM.